

EPPU – DG009/05.10.24

# RELATÓRIO de AUTOAVALIAÇÃO

2023/2024

## Índice

1.	Breve enquadramento dos objetivos estratégicos.....	1
2.	Objetivos estratégicos .....	1
3.	Metas e estratégias 2023-2024 .....	2
4.	Caraterização da Escola – Pedagógica.....	4
5.	Caraterização da Escola - Parcerias .....	4
6.	Balanço do Plano Anual de Atividades .....	6
7.	Caraterização da Escola - Recursos Humanos.....	10
8.	Competências – Balanço do Plano de Formação .....	10
9.	Balanço e apreciação do Projeto Educativo.....	15
10.	Resultados dos processos.....	16
10.1.	Mapa de indicadores: objetivos/processos .....	16
10.2.	Indicadores EQAVET .....	18
10.2.1.	Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET .....	19
10.2.2.	Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos .....	21
10.2.3.	Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos .....	25
10.2.4.	Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação .....	32
10.2.5.	Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores .....	38
11.	Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders .....	57
11.1.	Avaliação da Escola pelos alunos .....	57
11.2.	Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação .....	65
11.3.	Avaliação pelo corpo docente .....	69
11.4.	Avaliação pelo corpo não docente.....	78
11.5.	Avaliação dos professores pelos alunos .....	83
11.6.	Avaliação da Escola pelas empresas/entidades parceiras – FCT .....	83
12.	Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP ..	83
13.	Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa .....	84
14.	Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos.....	84
15.	Considerações Finais.....	85

## Índice de ilustrações

Tabela 1 - Metas e estratégias .....	3
Tabela 2 - Caracterização da Escola - Pedagógica.....	4
Tabela 3- Plano Anual de Atividades 2023/2024 .....	9
Tabela 4- Caracterização da Escola.....	10
Tabela 5- Mapa de indicadores .....	16
Tabela 6- Indicadores EQAVET .....	19

## 1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A Escola Profissional Prática Universal de Bragança (EPPU), concluído o ano letivo 2023-2024, elabora o Relatório de Autoavaliação apresentando os resultados Escolares atingidos correspondentes ao referido período.

Consideramos o processo de autoavaliação como um instrumento de melhoria contínua a aplicar na Escola, cooperando com o preconizado no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

Como tal, permitirá examinar se as práticas implementadas e desenvolvidas, estão em harmonia com as metas estipuladas, de forma a construir novos mecanismos numa busca contínua de melhoria.

## 2. Objetivos estratégicos

De acordo com a carta de Missão, Visão e Valores do Pessoas 2030, “o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão, doravante designado de PESSOAS 2030, tem por missão apoiar as PESSOAS através da promoção do emprego de qualidade, das qualificações e competências, e da inclusão social, contribuindo para o equilíbrio demográfico.

O PESSOAS 2030 tem por visão ser um parceiro estratégico para a construção de um Portugal mais inclusivo, mais qualificado e mais competitivo, contribuindo para a resposta ao desafio demográfico.

O objetivo primordial do PESSOAS 2030 é seguir a sua missão de acordo com os valores éticos e deontológicos subjacentes à melhor prossecução do interesse público, nomeadamente: Assegurar os valores, princípios, normas e regras de conduta que norteiam o relacionamento interpessoal e com as várias entidades; Promover uma cultura organizacional e individual de conformidade com os valores e princípios adotados, bem como o desenvolvimento das melhores práticas de conduta ética, com vista à excelência, enquanto entidade que presta um serviço público estratégico; Garantir elevados padrões de referência e de atuação no exercício da atividade, auxiliando a tomada de decisão face a dilemas éticos.”

O quadro que se segue representa para cada um dos indicadores a trabalhar, a posição atual da Escola, bem como o histórico dos dois anos letivos anteriores. Para além disso, são definidas as metas que se pretendem atingir num período compreendido entre 1 e 3 anos.

### 3. Metas e estratégias 2023-2024

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
OE1, OE2	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos: 70%	<p>Acompanhamento e apoio contínuo prestado pelos docentes em articulação com o OE no processo de avaliação modular, nomeadamente na definição de estratégias metodológicas de trabalho para recuperação de módulos sem classificação;</p> <p>Apoio nos trabalhos inerentes à PAP (calendarização de sessões de trabalho) por parte dos docentes das áreas técnicas de curso e coordenador;</p> <p>Supervisão da FCT (planificação de trabalhos práticos em contexto de prática simulada).</p>	<p>Indicador n.º 4:</p> <p>Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)</p>
OE3	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo	Divulgação da oferta formativa a nível do ensino superior, através de ações dinamizadas pelos responsáveis do IPB,	<p>Indicador n.º 5:</p> <p>Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado);</p>

	nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso: 50%;	deslocando-se às instalações da EPPU;  Participação no dia aberto do IPB;  Protocolos realizados com parceiros de FCT, que permite após o estágio de formação, a inserção do aluno/formando na respetiva empresa;	
OE4	a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram: 50% dos que estão empregados;  b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP: 70%;	Diagnóstico de avaliação mediante inquéritos realizados aos empregadores, no sentido de aferir o grau de satisfação dos formandos;	Indicador n.º 6:  Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado);

Tabela 1 - Metas e estratégias

#### 4. Caraterização da Escola – Pedagógica

Ano Letivo	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
2023-2024	Desenho Digital 3D	1º ano	22	22
	Desenho Digital 3D	2º ano	10	10
	Desenho Digital 3D	3º ano	14	13
	Turismo	1º ano	24	23
	Turismo	2º ano	13	12
	Turismo	3º ano	13	13
	Comunicação e Serviço Digital	1º ano	25	21
	Comunicação e Serviço Digital	2º ano	18	16
	Comunicação e Serviço Digital	3º ano	15	15
Total			154	145

Tabela 2 - Caraterização da Escola - Pedagógica

Como se verifica através da tabela 2, contabilizaram-se 154 alunos no ano letivo em causa e findo o período de aulas, a Escola regista 145 estudantes matriculados e que continuarão a prosseguir os seus estudos. No decorrer do período Escolar, foram 41 os formandos provenientes de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, que devido a atrasos na obtenção dos vistos, iniciaram o seu percurso mais tarde.

#### 5. Caraterização da Escola - Parcerias

A EPPU, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, fundamentais na relação Escola-comunidade-mercado de trabalho. Desta forma, as empresas/instituições são convidadas a interagir com a Escola com objetivo de preparar e dotar os nossos formandos de ferramentas e conhecimentos que lhes permitam corresponder às exigências do mercado de trabalho. Estas parcerias e protocolos servem de intercâmbio de

experiências e proporcionam aos nossos jovens aprendizagens mais realistas, sobre o mercado de trabalho.

Ao nível das parcerias com entidades externas à Escola, destacam-se as seguintes:

- Centro Hospitalar do Nordeste (CHNE) / Centro de Saúde de Sta. Maria

Esta parceria, iniciada em setembro de 2010, vem facilitar a aplicação da Lei n.º 60/2009 de 06 de agosto, referente à Educação Sexual nas Escolas. A Escola Profissional Prática Universal, socorrendo-se da experiência que os profissionais da saúde têm neste âmbito, proporciona aos seus alunos um conjunto de sessões sobre o tema.

- Associação Reaprender a Viver (ARV)

Esta parceria permite a realização de várias sessões de sensibilização dirigidas aos alunos da Escola, sobre a problemática das dependências (drogas e álcool) e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Pretende-se que, a curto prazo, estas ações se estendam também à classe docente da Escola, no sentido de a sensibilizar para estas problemáticas e para o modo de lidar com este tipo de situações em sala de aula.

- Centro de Respostas Integradas (CRI) / Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT)

Esta parceria permite sensibilizar os alunos, através de recursos disponibilizados pelo CRI à nossa Escola, para a problemática do consumo de drogas.

- Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar, no âmbito do projeto *Justiça para Todos (Pontes de Inclusão)* inserido no Programa Escolhas

Esta parceria permite que os alunos possam visitar o Tribunal Judicial da Comarca de Bragança, perceberem a dinâmica de funcionamento e compreender os dilemas da justiça, do risco de erro e da procura da verdade.

- Polícia de Segurança Pública (PSP) - Comando Distrital de Bragança ao abrigo do programa da Escola Segura

Parceria que permite a dinamização de ações de sensibilização sobre a problemática do consumo de drogas, do *bullying* e violência no namoro.

- Delegação de Bragança da Cruz Vermelha Portuguesa

Esta parceria permite envolver os alunos em causas humanitárias, distribuir vestuário e bens alimentares aos alunos.

- Núcleo de Bragança da AMI - Assistência Médica Internacional

Esta parceria proporciona aos alunos participarem num peditório de rua, assumir o sentimento de dever cívico, solidariedade e humanismo, compreendendo que causas humanitárias e ações de voluntariado ajudam a atenuar as desigualdades sociais.

## 6. Balanço do Plano Anual de Atividades

O cronograma de atividades designava para o ano letivo a realização de 18 atividades. Contudo, e como o mesmo pode ser alterado sempre que necessário, duas atividades foram propostas e aceites no terceiro período. Desta forma, contabilizam-se 20 ações realizadas.

Para este indicador, atua-se através da seguinte fórmula: *Atividades realizadas sobre o número de atividades propostas*. Partindo do PAA, procedeu-se ao levantamento das atividades realizadas e não realizadas. Considerou-se, para efeitos de contagem, adequar uma cor diferente que corresponde a cada órgão proponente<sup>1</sup>.

Segue-se um quadro com as atividades realizadas no ano letivo 2023-2024:

Nome	Disciplina que leciona	Objetivos Estratégicos	Tipo de atividade	Breve descrição da atividade proposta	Data
Pedro Cepeda	IAT	OE 1 OE 2	Comemoração	Dia Mundial do Turismo	1º Período
Maria Mesquita	Inglês	OE 1 OE 2	Comemoração do Halloween	Decoração da Escola com motivos alusivos ao Halloween; Atividades	1º Período

<sup>1</sup> Legenda: Cor azul: atividade proposta pelos docentes e/ou Direção Pedagógica; cor laranja: Parcerias; cor verde: alunos

Paulo Pires	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Sessão de esclarecimento- Programa Escola Segura da PSP	Todos os períodos
Paulo Pires e Mónica Valentim	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Sessões de sensibilização- problemática da toxicod dependência	Todos os períodos
Direção Pedagógica	Diretor Pedagógico	OE 1 OE 2	Comemoração	Magusto	1º Período
Pedro Cepeda e João Alves	IAT e TACT	OE 1	Visita de estudo	Visita de estudo – INTUR 2023 à feira do empreendedorismo em Valladolid	1º Período
Miguel Gata	DDMT	OE 1 OE 2	Ação de formação	Sessão online de apresentação do software ArchiCad	1º Período
Direção Pedagógica	Diretor Pedagógico	OE 1 OE 2	Comemoração	Jantar de Natal	1º Período
Miguel Gata	DDTM	OE 1 OE 2	Visita de estudo	Visita de estudo à tipografia Casa de Trabalho	1º Período
Pedro Afonso	Educação Física	OE 1 OE 2	Atividade desportiva	Torneio Inter Turmas de futsal	2º Período
Paulo Pires	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Programa Parlamento dos Jovens- Ensino Secundário- Sessão Distrital	2º Período

Direção Pedagógica	Diretor Pedagógico	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Participação numa palestra sobre o Dia da Liberdade	2º Período
Miguel Gata e Jorge Prada	Departamento do Curso de Desenho Digital 3D	OE 1 OE 2	Visita de estudo	Visita de estudo à Comic Con 2024, ao Centro de Interpretação Românico e Mosteiro de S. Pedro	2º Período
Artur Pires, Mário Gomes e Miguel Gata	Departamento do Curso de Desenho Digital 3D	OE 1 OE 2	Comemoração	Palestra sobre o 25 de abril de 1974 e exposição de cartazes alusivos à data	2º Período
Direção Pedagógica	Diretor Pedagógico	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Feira de Emprego, Educação e Solidariedade promovida pelo Município de Bragança	3º Período
Direção Pedagógica	Diretor Pedagógico	OE 1 OE 2	Sessão de esclarecimento	Sessão informativa sobre carreira profissional no Exército	3º Período
Comunidade escolar	Alunos	OE 1 OE 2	Comemoração	Festa multicultural com atividades e animação celebrando o multiculturalismo de toda a comunidade educativa	3º Período

Miguel Gata	DDTM	OE 1 OE 2	Exposição	Passeio fotográfico pelo Centro Histórico com vista à prática de recolha fotográfica	3º Período
Pedro Cepeda	IAT	OE 1 OE 2	Comemoração	Feira, campanha, semana evocativa no âmbito da Semana do Ambiente e da Sustentabilidade	3º Período
Pedro Cepeda	IAT	OE 1 OE 2	Intercâmbio, projeto internacional, protocolo ou parceria	Formação em Contexto de Trabalho ao abrigo do Programa ERASMUS +	3º Período

Tabela 3- Plano Anual de Atividades 2023/2024

Como podemos verificar, o Plano Anual de Atividades referente ao ano letivo 2023-2024 teve uma taxa de execução de 100%, resultado almejado e conseguido dado o empenho de toda a comunidade educativa. Contudo, é intento futuro dar continuidade às atividades explanadas e à introdução de novas, dado que, as mesmas são fundamentais para o desenvolvimento de competências dos alunos.

## 7. Caraterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº total
Diretor Geral	1
Diretor Pedagógico	1
Diretor Financeiro	1
Formadores Internos	8
Formadores Externos	23
Técnicos de Administração e Serviços	5
Assistentes Operacionais	3

Tabela 4- Caraterização da Escola

O ambiente Escolar é familiar, tirando partido do facto de se tratar de uma Escola de pequena dimensão. A relação entre todos os intervenientes é saudável e a Escola procede a contratações ou alterações sempre que se justifique. Todos os docentes das componentes sócio cultural e científica são profissionalizados e os restantes, da componente técnica, estão em estreita colaboração com o tecido empresarial local. Embora a maioria dos docentes sejam externos, a Escola tem privilegiado ao longo dos anos a estabilidade do corpo docente, verificando-se de ano para ano, apenas alterações pontuais.

## 8. Competências – Balanço do Plano de Formação

O plano de formação da EPPU, foi delineado e estruturado de acordo com o diagnóstico das necessidades verificadas, através, nomeadamente, de questionários implementados e também para dar resposta às exigências do sistema de garantia da qualidade. A tipologia e a dimensão da Escola permitem que o diálogo e a interação entre os vários elementos e os assuntos inerentes ao funcionamento da instituição sejam resolvidos de forma informal. Todas as diretrizes emanadas das estruturas superiores chegam aos visados com enorme rapidez e sem grandes obstáculos, pelo que a comunicação na Escola se processa de uma forma clara, rápida e eficiente. Como meios de comunicação complementares, a Escola recorre à afixação de comunicados, circulares e avisos no painel da direção pedagógica. Sempre que possível, a informação é disponibilizada por correio eletrónico, através das redes sociais ou página *web* da Escola. No ano letivo 2023-2024 o plano de formação dos Cursos Profissionais de Técnico de Comércio, Desenho Digital 3D, Turismo e Comunicação e Serviço Digital, não foi cumprido

integralmente mediante o estipulado na calendarização previamente definida, tendo sido prolongado até meados de julho, tal como aconteceu noutras Escolas profissionais do distrito.

### **Recursos Físicos**

No que diz respeito às instalações, a Escola dispõe de seis salas de aula normais, equipadas com aquecimento/ar condicionado, e de três salas de informática equipadas com dezassete computadores cada, garantindo desta forma, um computador para cada dois alunos. Todas as salas têm excelente exposição solar e áreas amplas. As salas de aulas dispõe de televisores e projetores de vídeo. Para além das salas de aula, a Escola dispõe de uma secretaria, de uma sala dos professores/direção pedagógica, de uma sala de direção, de duas casas de banho, de um bar, de um terraço exterior e de um interior. A Escola tem vindo a ser intervencionada anualmente, com o intuito de se fazer a manutenção do espaço existente e alguns melhoramentos que a têm valorizado. Sabendo das limitações físicas da Escola, considera-se, que a Escola está razoavelmente ajustada à sua dimensão. Em termos de *software*, a Escola faz questão de disponibilizar aos seus alunos os programas mais recentes existentes no mercado: Auto-Cad, Autodesk Inventor, Infologia, Microsoft Office, Corel Draw, Adobe Photoshop, Adobe Premier, Daz 3D, ArchiCad. Importa ainda referir que, para além de todos os computadores terem acesso à internet, a Escola está equipada com um sistema de internet sem fios que permite distribuir a rede a todos os alunos que tragam o seu computador pessoal, *smartphone* ou *tablet*. De forma a complementar o ensino do Curso de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, a Escola investiu em equipamento informático e digital, nomeadamente: duas salas acústicas para a gravação de vídeo e áudio, computadores, programas de Adobe Photoshop e Adobe Premier. Houve igualmente investimento no laboratório dedicado ao Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital, com a aquisição de novos computadores e de mobiliário, mesas e cadeiras. Esta postura que a Escola adota permite-lhe estar na vanguarda da tecnologia, formando alunos com elevado grau de conhecimento em diversas áreas profissionais, acreditando-se que possam contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade. Por isso, não são poupados esforços na tentativa de lhes oferecer e proporcionar as melhores condições e ferramentas de trabalho ao longo do percurso educativo que trilharam na Escola. A Escola Profissional tem, desde a data da sua criação, oferecido um leque abrangente de cursos, sendo que a escolha dos cursos é feita através da análise das necessidades do tecido empresarial, das

expectativas dos alunos, dos recursos físicos e humanos que a Escola dispõe e tem sempre por base as indicações emanadas pelas entidades que a tutelam e financiam.

### **Formação em contexto de trabalho (FCT)**

A Escola Profissional Prática Universal tem proporcionado sempre a todos os seus alunos a prática em contexto real de trabalho, vulgo estágio. A FCT integra o plano curricular de todas as turmas dos cursos, sendo esta distribuída pela seguinte carga horária: 150h no 1.º ano; 225h no 2.º ano e 225h no 3.º ano. Com esta distribuição, consegue-se que os alunos tenham contacto com mais do que uma realidade, dando-lhes a oportunidade de, após terminarem o curso, optarem pela via que mais lhe agradou na FCT. Para além disso, é notório que os alunos quando vão para estágio pela terceira vez, ou seja, no 3.º ano do curso, já o encaram de uma forma mais responsável. Paralelamente, a Escola proporciona ao longo do ano algumas visitas de estudo a entidades/empresas que atuam na área técnica de cada um dos cursos para que os alunos possam ter um contacto inicial com o mundo do trabalho e verificar in loco aquilo que se está a realizar nas suas áreas de formação. Todo o processo da FCT é calendarizado e preparado em sucessivas reuniões com o coordenador de curso, professores orientadores e com os alunos. Durante a FCT e a preparação da Prova de Aptidão Profissional (PAP), os alunos e professores utilizam documentos próprios para se verificar da adequação do processo. Durante a formação, todo o processo é avaliado quer numa perspetiva qualitativa, quer quantitativa.

Aspetos a ter em conta na operacionalização da formação em contexto de trabalho:

- O número de alunos;
- O número de cursos;
- As preferências dos alunos;
- Os interesses das entidades colaboradoras;
- A adequação do perfil dos alunos ao perfil das entidades;
- Localização geográfica das entidades colaboradoras;
- Grau de relevância das entidades colaboradoras para o curso.

Aspetos a ter em conta na organização da formação em contexto de trabalho:

- Natureza do curso.

Aspetos a ter em conta na distribuição das horas da formação em contexto de trabalho por ciclo de formação:

- Natureza do curso;
- Nível de conhecimentos necessários para encarar a FCT.

Listagem de documentos que regulam a formação em contexto de trabalho:

- Protocolos com as entidades de acolhimento;
- Regulamento interno da Escola;
- Caderneta de estágio - (Plano de formação, Contrato de formação e Relatório de formação).

O coordenador de curso e o orientador de estágio assumem um papel fulcral: o primeiro ajuda a conseguir, junto das empresas, os melhores locais de estágio para os alunos da Escola, ajudar a direção pedagógica na elaboração e aperfeiçoamento dos regulamentos e documentação referente à FCT. O coordenador de curso tem o dever de supervisionar os estágios, no sentido de verificar se os regulamentos e procedimentos adotados por alunos e orientadores de estágio são os mais corretos.

Os orientadores externos da FCT são auscultados, quer através de inquérito de satisfação da avaliação, quer através de visitas e contactos telefónicos promovidos pelos orientadores internos e coordenadores de curso. Estes contactos são bastante valorizados pelos orientadores externos e permite acompanhar o desempenho dos alunos nos locais de estágio. Os inquéritos anteriormente mencionados serão, numa fase posterior, tidos em análise sendo elaborado um relatório de avaliação da FCT. O papel dos orientadores de estágio passa por um acompanhamento personalizado ao aluno estagiário, criando um elo entre a Escola e a empresa. A Escola acredita que um correto acompanhamento dos alunos ao longo deste período é a principal chave para o sucesso na FCT. Neste âmbito, considera-se que o orientador de estágio é um elo imprescindível para que a tríade aluno-Escola-empresa seja bem-sucedida.

## Prova de Aptidão Profissional

A realização e defesa da Prova de Aptidão Profissional implicam necessariamente grande esforço e dedicação por parte de todos os alunos finalistas. A realização da prova está sujeita a um cronograma previamente definido e aprovado pelo coordenador de curso e orientador de PAP. Refira-se que este cronograma deverá constituir-se como um documento dinâmico que poderá ser ajustado sempre que o orientador da PAP e o aluno o entendam, reportando sempre a informação ao coordenador de curso. O tema e o tipo de prova são definidos pelo aluno segundo orientações do coordenador de curso e orientador de PAP, tendo em conta que esta deverá refletir os saberes e as competências adquiridas ao longo do seu percurso de formação. Depois de ter conhecimento do tipo de prova que cada aluno pretende realizar, a Escola pronuncia-se junto destes acerca da possibilidade de execução de cada uma das provas.

Para a elaboração da prova de aptidão profissional, a Escola disponibiliza ao aluno:

- Documentos indexados à PAP (normalizados);
- Orientador;
- Critérios de avaliação;
- Datas limite para apresentação da documentação;
- Critérios de elaboração da prova;
- Instalações, *software* e *hardware*;
- Sessões de apoio ao longo do processo de elaboração das PAP;
- *Briefings* ao ponto de situação dos projetos.

Os orientadores da prova de aptidão profissional pertencem à área técnica de cada curso, o que permite prestar um apoio efetivo e de qualidade a todos os alunos. Não obstante, os restantes professores da Escola também participam sempre que se justifique, nomeadamente os professores que lecionam a disciplina de português, que fazem a correção da revisão da

literatura, os de línguas estrangeiras que se disponibilizam para ajudar nas traduções e outros que ajudam pontualmente em pesquisas e formatações, por exemplo. Importa realçar o trabalho que todos os docentes da Escola desenvolvem ao longo do percurso de formação dos alunos, promovendo aulas dinâmicas, centradas no aluno, em que este é frequentemente convidado a participar e a expor vários trabalhos que vão desenvolvendo. Este trabalho contínuo e diário é uma das chaves para o sucesso no dia da defesa da prova

## **9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo**

O Projeto Educativo da Escola tem por missão o foco no sucesso académico, redução do abandono Escolar, conclusão do curso, integração no mercado de trabalho, prosseguimento de estudos. Atendendo à vigência do Projeto Educativo da EPPU, assinalamos o cumprimento dos objetivos, nomeadamente: promover a manutenção dos processos do Sistema de Garantia da Qualidade, promover a melhoria contínua dos indicadores, assegurar o compromisso e responsabilização de todos os colaboradores com o Sistema de Garantia da Qualidade. No que concerne aos indicadores definidos no Projeto Educativo, verificamos que os valores gerais apresentados são satisfatórios.

O Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno constituído por uma equipa de professores, cujo objetivo é orientar os alunos para a elaboração de tarefas específicas que permitam a recuperação de aprendizagens e/ou módulos sem aproveitamento, continua a colher resultados positivos. O sucesso dos alunos integrará a Missão da Escola ao longo do ano letivo.

No domínio do grau de empregabilidade das formações profissionalizantes a Escola Profissional Prática Universal tem vindo a estabelecer contactos com as empresas parceiras, no sentido de promover estágios profissionais para os alunos que terminem os seus cursos. Após o término da FCT, é apresentada uma proposta de trabalho a alguns alunos. Por outro lado, algumas empresas locais abordam a Escola pretendo recrutar alunos diplomados de determinadas áreas.

## 10. Resultados dos processos

### 10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se os principais indicadores avaliados nos processos da Escola, com as respetivas metas e os resultados conseguidos, relativos ao ano letivo 2023/2024 e ciclo 2019/2022:

Monitorização de Processos- Controlo de indicadores					
Processos	Indicador	Resp. Processo	Fórmula de cálculo/Evidência	Periodicidade	Valor Meta (2024)
Planeamento da oferta formativa	Grau do cumprimento do plano anual de atividades (Agosto 2024)	Direção Pedagógica	N.º de atividades realizadas/total de atividades planeadas	Anual	86%
	Número de turmas (1º ano) aprovadas nos cursos (Maio 2023)		N.º de turmas aprovadas nos cursos	Anual	3
Seleção de alunos	Procura dos cursos (Setembro 2023)	Direção Pedagógica	N.º de alunos pré-inscritos	Anual	76
	N.º de alunos matriculados (por turma) (Setembro 2023)		N.º de alunos matriculados (por turma)	Anual	22
	Taxa de aprovação modular (Agosto 2024)		Nº de módulos concluídos por turma	Anual	93%
	Taxa de abandono escolar (Agosto 2024)		Nº de alunos que abandonaram a escola/total de alunos matriculados	Anual	7,72%
	Taxa de conclusão do 3º ano (Agosto 2024)		Nº de alunos que concluíram/total alunos que ingressaram	Anual	83%
	Taxa de transição (Agosto 2024)		Nº de alunos que tenham sido aprovados e prossigam para o ano seguinte/pelos alunos que se encontrem registados	Anual	92%
	Média global das classificações dos alunos (Agosto 2024)		$CF=(2MCD+(0,3 FCT+0,7 PAP))/3$	Anual	71%
	Média global da FCT (Agosto 2024)		Média de todas as classificações finais das FCT (3º ano)	Anual	76%
	Taxa de Conclusão da FCT (Agosto 2024)		Cadernetas de Estágios (3º ano)	Anual	87%
	Média global da PAP (Agosto 2024)		Média de todas as classificações finais das PAP	Anual	70%
	Taxa de execução do PAA (Agosto 2024)		N.º de atividades realizadas/total de atividades planeadas	Anual	86%
	Taxa de satisfação da entidade de acolhimento de estágio com o aluno		Caderneta de estágio (avaliação qualitativa)	Anual	87%
	Empregabilidade e prosseguimento de estudos		Taxa de empregabilidade (EQAVET 5a- L + 0 )	Direção Pedagógica	Colocação após Conclusão dos Cursos - Indicador EQAVET 5a)
Taxa da empregabilidade na área da formação (2019-2022) (Agosto 2024)		Colocação após Conclusão dos Cursos - Indicador EQAVET 6a)	Anual		60,00%
Taxa de prosseguimento de estudos (2019-2022)		Colocação após Conclusão dos Cursos - Indicador EQAVET 5a)	Anual		40,00%
Satisfação dos empregadores (2019-2022)		Satisfação dos empregadores 2019-2022 - Indicador EQAVET 6b3)	Anual		96%
Gestão Administrativa e Financeira	Taxa de execução orçamental das candidaturas (Agosto 2024)	Direção financeira, Serviços Administrativos	Balcão 2020	Anual	88%
Marketing e Comunicação	Nº de inscrições pelo site (Abril a Setembro de 2024)	Empresa Qreativ	Informação estatística dada pelo site	Anual	76
	Report estatístico das redes sociais (Agosto 2024)		Alcance facebook e Instagram (Maio a Agosto 2024)	Anual	319306
	Dados estatísticos de acesso ao site (Agosto 2024)		Nº de visitas ao site (Maio a Agosto 2024)	Anual	12915
Gestão de recursos	Resultado da avaliação de desempenho (Agosto 2024)	Direção Pedagógica	Entrega do relatório avaliação desempenho	Anual	96%
	Taxa de resposta dos colaboradores (Pessoal docente)		Inquérito	Anual	92%
	Taxa de resposta dos colaboradores (Pessoal não docente)		Inquérito	Anual	95%
	Taxa de cumprimento do plano de formação (Agosto 2024)		Programa de Gestão de alunos - Mercúrio	Anual	100%

Tabela 5- Mapa de indicadores

A EPPU definiu um conjunto de indicadores de alerta/ monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir monitorizando e implementando medidas preventivas tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo estes:

Indicadores de alerta/monitorização			
Descrição do indicador		2023/2024	
Taxa de procura em cursos EFP	Objetivo	≥100,00%	
	Resultado	121%	
Taxa de assiduidade em cursos EFP	Objetivo	≤7,92%	
	Resultado	9,35%	
Taxa de desistência em cursos EF	Objetivo	≤7,92%	
	Resultado	5,84%	
Taxa de sucesso/conclusão do 3º ano	Objetivo	≥81,47%	
	Resultado	83,33%	
Taxa de resposta dos colaboradores- Inquérito sobre a Escola	Alunos	Objetivo	≥77,50%
		Resultado	100%
	Encarregados de Educação (EE)	Objetivo	≥72,50%
		Resultado	47,05%
	Pessoal docente (PD)	Objetivo	≥82,50%
		Resultado	100%
	Pessoal não docente (PND)	Objetivo	≥82,50%
		Resultado	100%

Tabela 7- Indicadores de alerta

Para o plano de melhoria, tomamos como base os dados do ano letivo 2023/2024 e que constam igualmente na Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores. Para os indicadores alerta/monitorização aflorados são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral. No que respeita ao indicador de monitorização taxa de procura em cursos EFP, definimos um objetivo de ≥100% e obtivemos um resultado de 121%, pois a Escola desencadeou vários mecanismos de divulgação da oferta formativa, nomeadamente através das redes sociais (Facebook, Instagram, Whatsapp), página de internet da Escola, feira de empreendedorismo local e Open Day. Quanto à taxa de assiduidade, 9,35%, a meta não foi atingida, enquanto que a de desistência, 5,84%, em cursos EFP as metas foram atingidas. A Escola tem implementado um Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno (GMAA) e um processo de monitorização de assiduidade, ambos com o objetivo de diminuir o absentismo e aumentar o aproveitamento Escolar. A taxa de sucesso/conclusão do 3º ano em cursos EFP é uma taxa que está diretamente relacionada com a taxa de desistência e o objetivo definido ficou acima do expectável. No que concerne à taxa

de satisfação dos alunos, dos EE, do PD e PND, podemos verificar, através da tabela 7, que os objetivos foram atingidos, à exceção dos Encarregados de Educação.

## 10.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, a Escola passou a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores pré-estabelecidos com o alinhamento. Assim, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação, ficando tudo registado no programa informático de Gestão de Alunos “MERCÚRIO”. A EPPU tem efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET desde 2016, encontrando-se a trabalhar no sentido de dar continuidade ao já implementado Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, de forma a criar um procedimento interno que lhe permita, para além da recolha de informações, a sua análise, divulgação e a implementação de estratégias de melhoria.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET referentes aos ciclos 2018/2021 e 2019/2022. Os Indicadores EQAVET selecionados pela EPPU para avaliação do seu desempenho são:

### Indicador EQAVET n.º 4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP (META:  $\geq 70\%$ )

### Indicador EQAVET n.º 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho + Taxa de prosseguimento de estudos (META:  $\geq 50\%$ )

### Indicador EQAVET n.º 6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (META:  $\geq 50\%$ )

### Indicador EQAVET n.º 6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (META:  $\geq 70\%$ )
- Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (META:  $\geq 3.6\%$ )

	2018/2021	2019/2022
<b>4.a) Taxa de conclusão dos cursos (D+E)</b>	79,2%	70%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto (D)	77,1%	68,6%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto (E)	2,1%	0%
<b>5.a) Taxa de colocação no mercado trabalho <math>L=(H+J)+K+I</math></b>	50%	37,1%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (H)	26,3%	11,4%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria (J)	0%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (K)	0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego (I)	23,7%	25,7%
<b>5.a) Taxa de prosseguimentos de Estudo e no mercado trabalho <math>O=(M+N)</math></b>	36,8%	40%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior (N)	13,2%	17,1%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário (M)	23,7%	22,9%
<b>5.a) Taxa de diplomados noutras situações (P)</b>	2,6%	8,6%
<b>5.a) Taxa de diplomados em situações desconhecidas (Q)</b>	10,5%	14,3%
<b>6.a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>	26,3%	11,4%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	15,8%	8,6%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	10,5%	2,9%
<b>6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>	90%	75%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados avaliados	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra os níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3. Satisfeito, 4. Muito satisfeito)	3,8	3,9
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,9	3,9
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,8	-----

EQAVET Tabela 6- Indicadores EQAVET

### 10.2.1. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Como é possível verificar através da tabela 6, na generalidade os resultados são bastante satisfatórios. O indicador da taxa de conclusão em cursos de EFP (4a) em 2018/2021 registou um resultado de 79,2%, enquanto que, no período compreendido entre 2019/2022 obteve uma percentagem na ordem dos 70%, valor ligeiramente abaixo do ciclo anterior. Apesar da ligeira descida, é nosso intento manter os resultados próximos das metas estabelecidas, apesar da dificuldade que atualmente existe relativamente ao número de alunos nas Escolas que abandonam o seu percurso escolar. No que respeita ao indicador da taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (5a) os resultados têm oscilado anualmente, no entanto, verifica-se que sempre que existe uma diminuição na taxa de colocação no mercado de trabalho, existe simultaneamente um aumento na taxa de prosseguimento de estudos, como se verifica no ciclo

2019/2022. Como tal, para que este indicador possa ser aferido deverão ser contabilizados estes dois sub-indicadores, que nos indicam a totalidade de alunos colocados. Nesse sentido, podemos afirmar que embora existam ligeiras oscilações, o resultado é bastante satisfatório. De salientar que cada vez mais os alunos dos cursos profissionais estão a optar por frequentar uma formação pós-secundária CTeSP e consequentemente a taxa de prosseguimento de estudos tem aumentado em relação à taxa de colocação no mercado de trabalho, refletindo o trabalho de acompanhamento e orientação desenvolvido ao longo do triénio. Analisando o indicador da taxa de alunos a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6a) observamos que os valores têm sido cada vez mais desafiantes, porém, a percentagem é sempre maior no que respeita a percentagem de diplomados que trabalham em áreas relacionadas com o curso AEF. Todavia, seria desejável que a percentagem dos diplomados que exercem atividades relacionadas com a área fosse superior, a fim de ser dada a oportunidade de os diplomados colocarem em prática os conhecimentos adquiridos e de aprofundarem novos.

No que diz respeito à taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6b3) e à taxa de satisfação dos empregadores, esta percentagem de resposta apresenta valores bastante satisfatórios, apesar de não ter sido possível contactar alguns antigos diplomados: não atenderam ou o contacto existente já não é válido. As empresas são contactadas pelos Coordenadores de Curso, sempre que o aluno autoriza o contacto, sendo os questionários preenchidos via e-mail, por conversa telefónica ou mesmo presencialmente. Importa assim referir que consideramos essencial existir uma consciencialização dos empregadores e ex-alunos para a importância do preenchimento deste questionário, acreditando que, com a continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido de crescente aproximação, a taxa de resposta por parte dos empregadores irá melhorar. Ressalva-se que o valor obtido na média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados tem estado sempre acima da meta, tendo apresentado no ciclo 2019/2022 o resultado de 3.9, mostrando o reconhecimento das competências técnicas e transversais trabalhadas e adquiridas ao longo do triénio de formação.

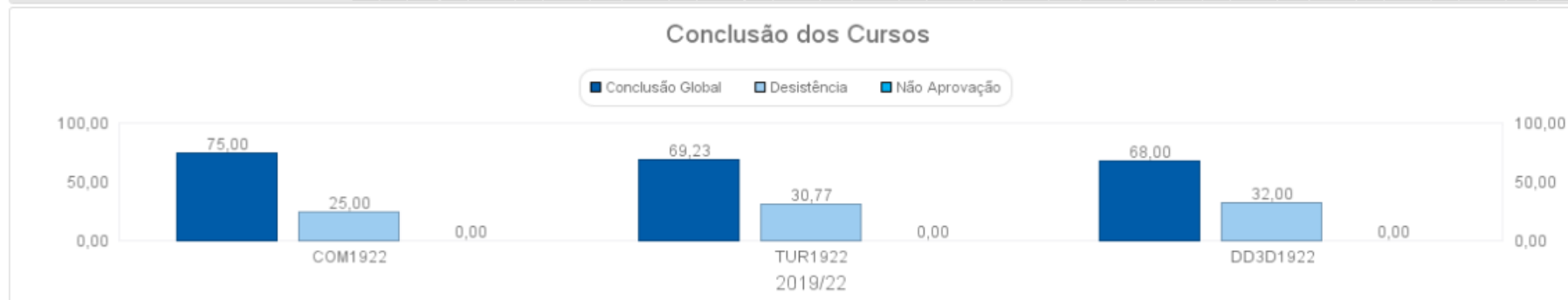
De seguida apresenta-se uma análise dos indicadores EQAVET por curso:

### 10.2.2. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Com o processo de implementação do EQAVET, passamos a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados de fulcral importância para o sucesso da Escola. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação. Este trabalho envolve a cooperação de todos os coordenadores de curso afetos a cada turma.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para o referido indicador referente aos ciclos 2019/2022 e 2018/2021, respeitando as métricas do EQAVET:

A-AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto						E - Conclusão após o tempo previsto						F - Conclusão Global						G - Desistências						H - Não Aprovação											
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
	Técnico de Comércio 1922	6	6	12	4	66,67	5	83,33	9	75,00		0,00		0,00		0,00	4	66,67	5	83,33	9	75,00	2	33,33	1	16,67	3	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	Técnico de Turismo 1922	7	6	13	4	57,14	5	83,33	9	69,23		0,00		0,00		0,00	4	57,14	5	83,33	9	69,23	3	42,86	1	16,67	4	30,77		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922	18	9	25	12	75,00	5	55,56	17	68,00		0,00		0,00		0,00	12	75,00	5	55,56	17	68,00	4	25,00	4	44,44	8	32,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
TOTAL		29	21	50	20	68,97	15	71,43	35	70,00		0,00		0,00		0,00	20	68,97	15	71,43	35	70,00	9	31,03	6	28,57	15	30,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00



A-AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto					E - Conclusão após o tempo previsto					F - Conclusão Global					G - Desistências					H - Não Aprovação									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1821	4	8	12	3	75,00	7	87,50	10	83,33		0,00		0,00		0,00	3	75,00	7	87,50	10	83,33	1	25,00	1	12,50	2	16,67		0,00		0,00		0,00
812	Técnico de Turismo 1821	6	17	23	6	100,00	11	64,71	17	73,91		0,00		0,00		0,00	6	100,00	11	64,71	17	73,91		0,00	6	35,29	6	26,09		0,00		0,00		0,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821	9	4	13	6	66,67	4	100,00	10	76,92	1	11,11		0,00	1	7,69	7	77,78	4	100,00	11	84,62	2	22,22		0,00	2	15,38		0,00		0,00		0,00
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>	<b>29</b>	<b>48</b>	<b>15</b>	<b>78,95</b>	<b>22</b>	<b>76,86</b>	<b>37</b>	<b>77,08</b>	<b>1</b>	<b>5,26</b>		<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>2,08</b>	<b>16</b>	<b>84,21</b>	<b>22</b>	<b>75,86</b>	<b>38</b>	<b>79,17</b>	<b>3</b>	<b>15,79</b>	<b>7</b>	<b>24,14</b>	<b>10</b>	<b>20,83</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>



Através do registo de informação sobre Conclusão dos Cursos (indicador EQAVET 4ª) referente ao ciclo de formação 2029/2022, em termos gerais, dos 50 alunos que ingressaram, todos concluíram o seu curso profissional no tempo previsto, 70%. Por outro lado, 15 alunos desistiram do seu percurso académico registando-se uma taxa de desistência de 30%. O curso que registou a taxa de conclusão mais elevada foi o Curso Profissional de Técnico de Comércio, 75%, seguido do Curso Profissional de Técnico de Turismo, 69,23%, e do Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D, 68%.

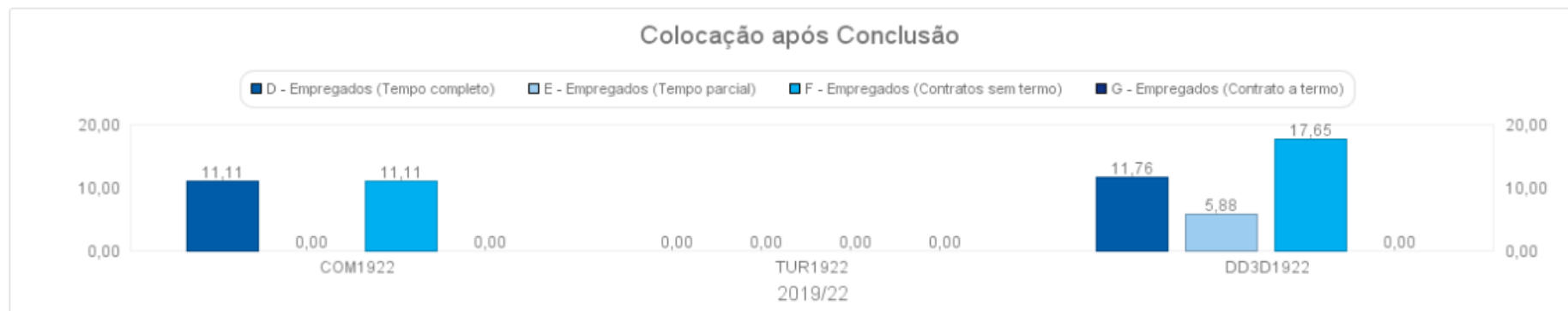
No ciclo 2018/2021, regista-se uma taxa de desistência global de 20,83%. O curso que registou a taxa de conclusão mais elevada, no ciclo 2018/2021, foi o Curso Profissional de Técnico de Comércio, 83,33%, seguido do Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D, 76,92% e do Curso Profissional de Técnico de Turismo, 73,91%.

Quando comparamos estes resultados com os dois ciclos formativos em análise, verifica-se uma diminuição no valor percentual no parâmetro Conclusão no tempo previsto. Por outro lado, a percentagem de Desistências tem vindo a aumentar, enquanto que, a Conclusão após o tempo previsto tem obtido resultados bastantes favoráveis.

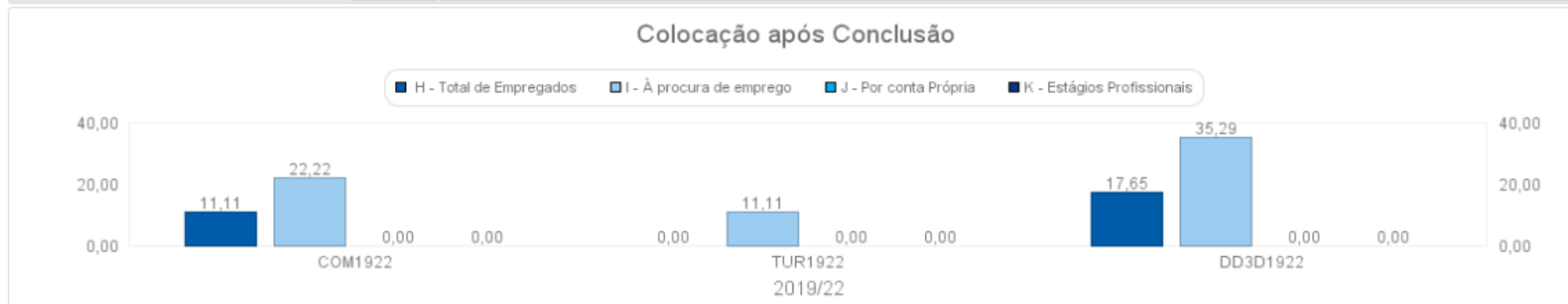
### 10.2.3. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

À data de realização do relatório de autoavaliação possuímos os seguintes dados relativamente ao indicador EQAVET 5a)- Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos para o ciclo 2019/2022, recolhidos em outubro de 2024:

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)					E - Empregados (tempo parcial)					F - Empregados (contrato sem termo)					G - Empregados (contrato a termo)					H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Comércio 1922	4	5	9	1	25,00		0,00	1	11,11		0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	11,11		0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	11,11
	Técnico de Turismo 1922	4	5	9		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922	12	5	17	2	16,67		0,00	2	11,76		0,00	1	20,00	1	5,88	2	16,67	1	20,00	3	17,65		0,00		0,00		0,00	2	16,67	1	20,00	3	17,65
		20	15	35	3	15,00		0,00	3	8,57		0,00	1	6,67	1	2,88	3	15,00	1	6,67	4	11,43		0,00		0,00		0,00	3	15,00	1	6,67	4	11,43

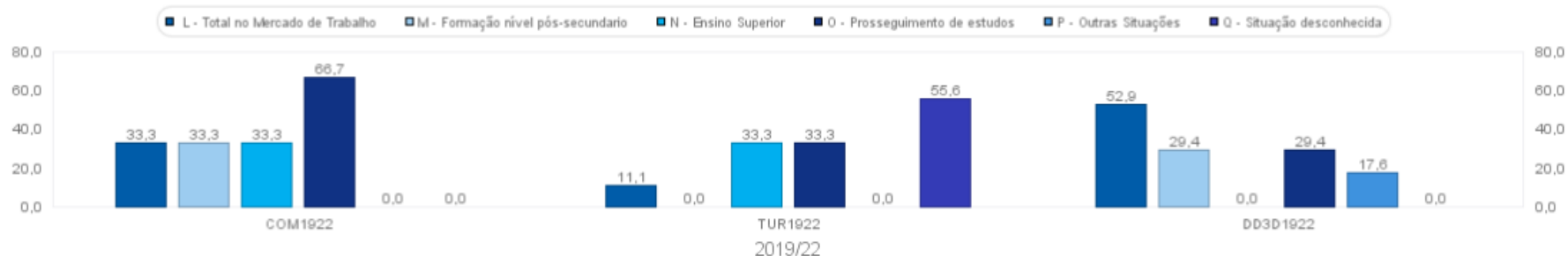


A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)					I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais					L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+K)							
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %
	Técnico de Comércio 1922	4	5	9	1	25,00		0,00	1	11,11	2	50,00		0,00	2	22,22	0,00		0,00		0,00	0,00		0,00		0,00	3	75,00		0,00	3	33,33
	Técnico de Turismo 1922	4	5	9		0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	11,11	0,00		0,00		0,00	0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	11,11
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922	12	5	17	2	16,67	1	20,00	3	17,65	5	41,67	1	20,00	6	35,29	0,00		0,00		0,00	0,00		0,00		0,00	7	58,33	2	40,00	9	52,94
		20	15	35	3	15,00	1	8,67	4	11,43	8	40,00	1	8,67	9	25,71	0,00		0,00		0,00	0,00		0,00		0,00	11	55,00	2	13,33	13	37,14



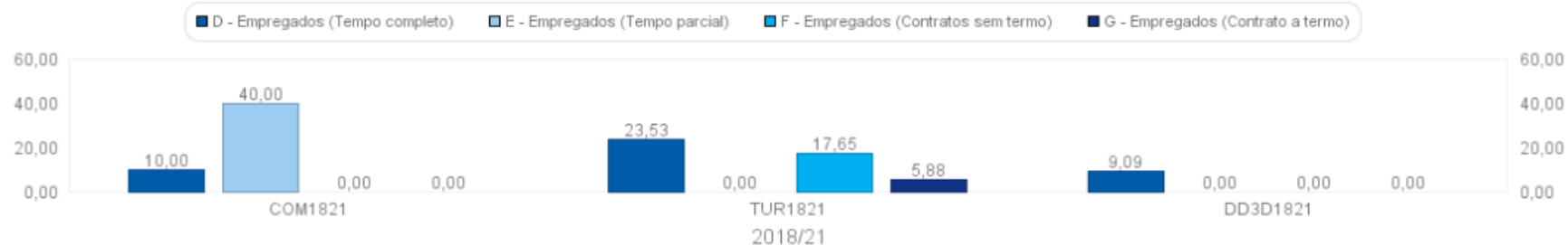
A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			L - Total no mercado de trabalho (H++J+k)				M - A frequentar formação de nível pós-secundário				N - A frequentar o ensino superior					O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)					P - Outras situações					Q - Situação desconhecida												
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
	COM1922	4	5	9	3	75,00		0,00	3	33,33		0,00	3	60,00	3	33,33	1	25,00	2	40,00	3	33,33	1	25,00	5	100,00	6	66,67		0,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	TUR1922	4	5	9	1	25,00		0,00	1	11,11		0,00		0,00		0,00	1	25,00	2	40,00	3	33,33	1	25,00	2	40,00	3	33,33		0,00		0,00		0,00	2	50,00	3	60,00	5	55,56
	DD3D1922	12	5	17	7	58,33	2	40,00	9	52,94	2	16,67	3	60,00	5	29,41		0,00		0,00		0,00	2	16,67	3	60,00	5	29,41	3	25,00		0,00	3	17,65	0	0,00	0	0,00	0	0,00
		20	15	35	11	55,00	2	13,33	13	37,14	2	10,00	6	40,00	8	22,88	2	10,00	4	26,67	6	17,14	4	20,00	10	66,67	14	40,00	3	15,00		0,00	3	8,57	2	10,00	3	20,00	5	14,29

Colocação após Conclusão

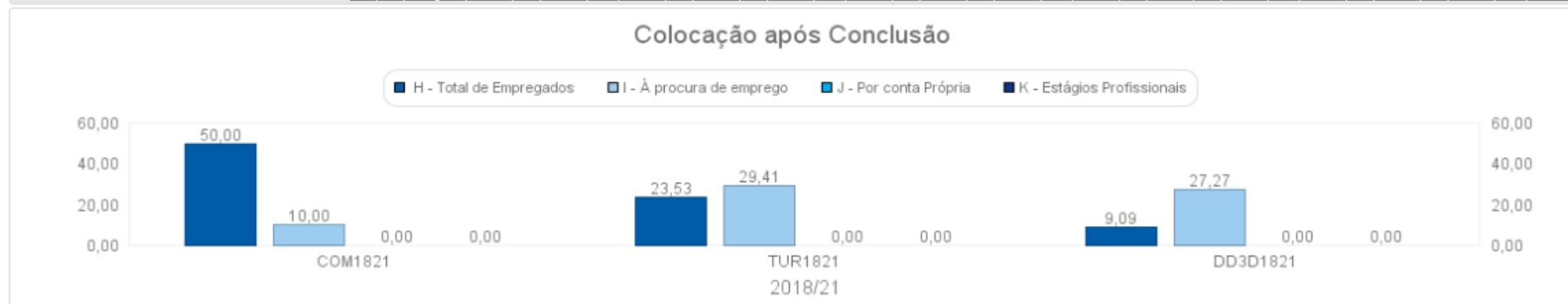


A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)					E - Empregados (tempo parcial)					F - Empregados (contrato sem termo)					G - Empregados (contrato a termo)					H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1821	3	7	10	1	33,33		0,00	1	10,00	1	33,33	3	42,88	4	40,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	66,67	3	42,88	5	50,00
812	Técnico de Turismo 1821	6	11	17	2	33,33	2	18,18	4	23,53		0,00		0,00		0,00	2	33,33	1	9,09	3	17,65		0,00	1	9,09	1	5,88	2	33,33	2	18,18	4	23,53
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821	7	4	11		0,00	1	25,00	1	9,09		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00	1	25,00	1	9,09
		16	22	38	3	18,75	3	13,64	6	15,79	1	6,25	3	13,64	4	10,53	2	12,50	1	4,55	3	7,89		0,00	1	4,55	1	2,63	4	25,00	6	27,27	10	26,32

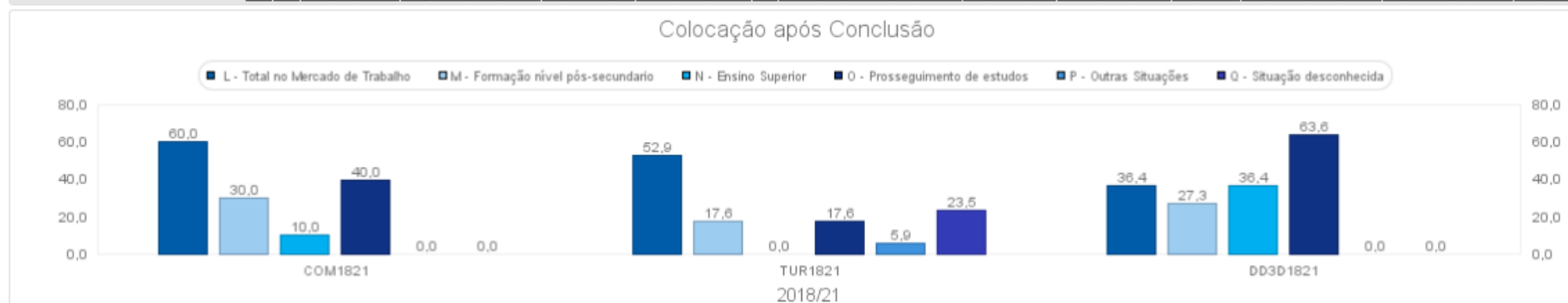
### Colocação após Conclusão



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)					I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais					L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+k)									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
341	Técnico de Comércio 1821	3	7	10	2	66,67	3	42,86	5	50,00	0	0,00	1	14,29	1	10,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	66,67	4	57,14	6	60,00
812	Técnico de Turismo 1821	6	11	17	2	33,33	2	18,18	4	23,53	3	50,00	2	18,18	5	29,41	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	83,33	4	36,36	9	52,94
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821	7	4	11	0	0,00	1	25,00	1	9,09	3	42,86	0	0,00	3	27,27	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	42,86	1	25,00	4	36,36
		16	22	38	4	25,00	6	27,27	10	26,32	6	37,50	3	13,64	9	23,88	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	62,50	9	40,91	19	50,00



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+k)					M - A frequentar formação de nível pós-secundário					N - A frequentar o ensino superior					O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)					P - Outras situações					Q - Situação desconhecida										
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
341	COM1821	3	7	10	2	86,87	4	57,14	6	80,00	1	33,33	2	28,57	3	30,00		0,00	1	14,29	1	10,00	1	33,33	3	42,86	4	40,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
812	TUR1821	6	11	17	5	83,33	4	36,36	9	52,94	1	16,67	2	18,18	3	17,65		0,00		0,00		0,00	1	16,67	2	18,18	3	17,65		0,00	1	9,09	1	5,88	0	0,00	4	36,36	4	23,63
213	DD3D1821	7	4	11	3	42,86	1	25,00	4	36,36	1	14,29	2	50,00	3	27,27	3	42,86	1	25,00	4	36,36	4	57,14	3	75,00	7	63,64		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
		16	22	38	10	62,50	9	40,91	19	50,00	3	18,75	6	27,27	9	23,88	3	18,75	2	9,09	5	13,16	6	37,50	8	36,36	14	36,84		0,00	1	4,55	1	2,63	0	0,00	4	18,18	4	10,53

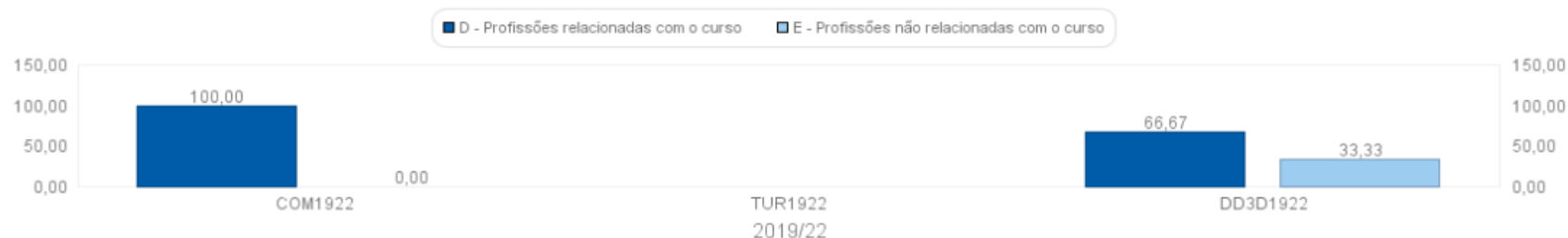


### 10.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

#### Situação 1: Diplomados empregados por conta de outrem

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados empregados por conta de outrem			D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Comércio 1922	1		1	1	100,00			1	100,00		0,00				0,00
	Técnico de Turismo 1922															
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922	2	1	3	2	100,00		0,00	2	66,67		0,00	1	100,00	1	33,33
		3	1	4	3	100,00		0,00	3	75,00		0,00	1	100,00	1	25,00

#### Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta de outrem)



**Situação 2: Diplomados empregados por conta própria**

A-AEF	B - Curso	F - Diplomados empregados por conta própria			G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	
	Técnico de Comércio 1922																
	Técnico de Turismo 1922																
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922																

**Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria)**

G - Profissões relacionadas com o curso     H - Profissões não relacionadas com o curso



COM1922

TUR1922  
2019/22

DD3D1922

Situação 1+2: Diplomados a trabalhar

A-AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Comércio 1922	1		1	1	100,00			1	100,00		0,00				0,00
	Técnico de Turismo 1922															
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922	2	1	3	2	100,00		0,00	2	66,67		0,00	1	100,00	1	33,33
		3	1	4	3	100,00		0,00	3	75,00		0,00	1	100,00	1	25,00

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria e por conta de outrem)



Situação 1: Diplomados empregados por conta de outrem

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados empregados por conta de outrem			D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1821	2	3	5	2	100,00	3	100,00	5	100,00		0,00		0,00		0,00
812	Técnico de Turismo 1821	2	2	4		0,00	1	50,00	1	25,00	2	100,00	1	50,00	3	75,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821		1	1				0,00		0,00			1	100,00	1	100,00
		4	6	10	2	50,00	4	66,67	6	60,00	2	50,00	2	33,33	4	40,00

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta de outrem)



**Situação 2: Diplomados empregados por conta própria**

A-AEF	B - Curso	F - Diplomados empregados por conta própria			G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	
341	Técnico de Comércio 1821																
812	Técnico de Turismo 1821																
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821																

**Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria)**

G - Profissões relacionadas com o curso  H - Profissões não relacionadas com o curso

COM1821

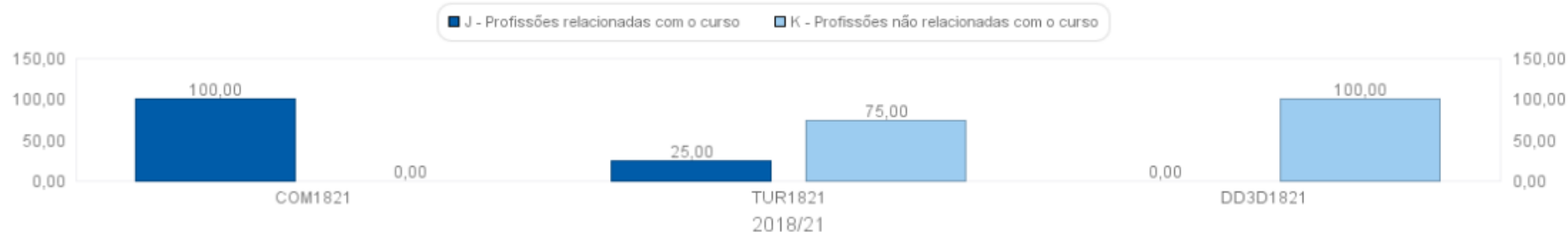
TUR1821  
2018/21

DD3D1821

Situação 1+2: Diplomados a trabalhar

A-AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1821	2	3	5	2	100,00	3	100,00	5	100,00		0,00		0,00		0,00
812	Técnico de Turismo 1821	2	2	4		0,00	1	50,00	1	25,00	2	100,00	1	50,00	3	75,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821		1	1				0,00		0,00			1	100,00	1	100,00
		4	6	10	2	50,00	4	66,67	6	60,00	2	50,00	2	33,33	4	40,00

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria e por conta de outrem)



### 10.2.5. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

#### Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: **1**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

**Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

**Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

**Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 2**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Trabalho em equipa	0	0	0	2	2	100,00	4,00
	0	0	1	9	10	100,00	3,90

**Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

**Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 2**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Trabalho em equipa	0	0	0	2	2	100,00	4,00
	0	0	1	9	10	100,00	3,90

**Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 4**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	4	4	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	4	4	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	4	4	100,00	4,00
	0	0	2	18	20	100,00	3,90

**Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 4

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	4	4	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	4	4	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	4	4	100,00	4,00
	0	0	2	18	20	100,00	3,90

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	0	1	100,00	3,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	1	4	5	100,00	3,80

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 3

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Planeamento e organização	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Trabalho em equipa	0	0	0	3	3	100,00	4,00
	0	0	4	11	15	100,00	3,73

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 4

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Planeamento e organização	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Responsabilidade e autonomia	0	0	2	2	4	100,00	3,50
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Trabalho em equipa	0	0	0	4	4	100,00	4,00
	0	0	5	15	20	100,00	3,75

**Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

**Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Para a realização das avaliações apresentadas foram auscultados os representantes das empresas onde os antigos alunos exercem as suas profissões. Este indicador afigura-se importante no sentido de permitir à Escola aferir a qualidade da formação desenvolvida aos diplomados.

Este *feedback* dos empregadores torna-se uma ferramenta essencial para a Escola na medida em que ter a perspetiva dos empregadores irá permitir-nos adaptar novas estratégias de desenvolvimento aos nossos alunos, de criar métodos ao longo do ano letivo de forma a preparar os ex-alunos para a entrada no mercado de trabalho e das situações que poderão enfrentar no dia-a-dia.

## 11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

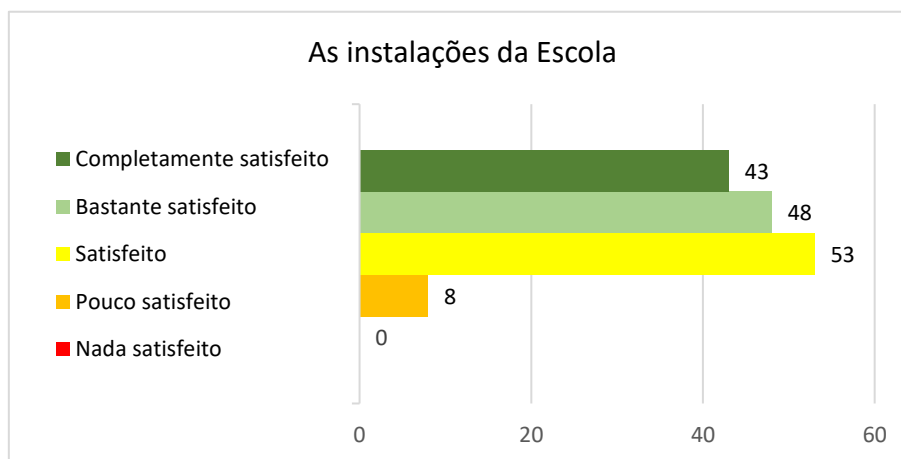
Para a avaliação interna da Escola são aplicados questionários aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

Os questionários são aplicados em suporte informático, através da plataforma Google Forms para facilitar o tratamento estatístico dos dados, tendo sido criado um email só para esse efeito ([inqueritoseppu@gmail.com](mailto:inqueritoseppu@gmail.com)).

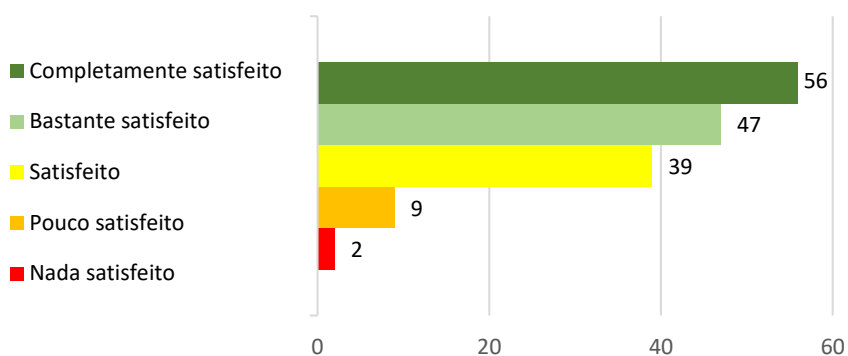
A Escola faz a análise dos resultados obtidos nos inquéritos, estando atenta à crítica construtiva de todos os seus *stakeholders* internos envolvidos no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. Após a análise, podemos concluir que a taxa de resposta e o grau de satisfação dos seus *stakeholders* é alto.

### 11.1. Avaliação da Escola pelos alunos

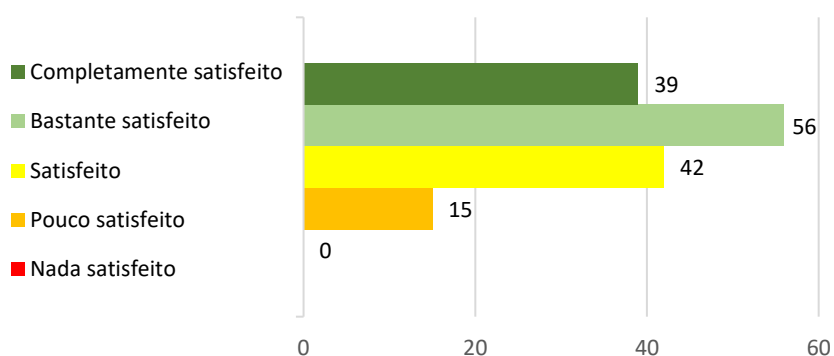
Indica o teu grau de satisfação com:



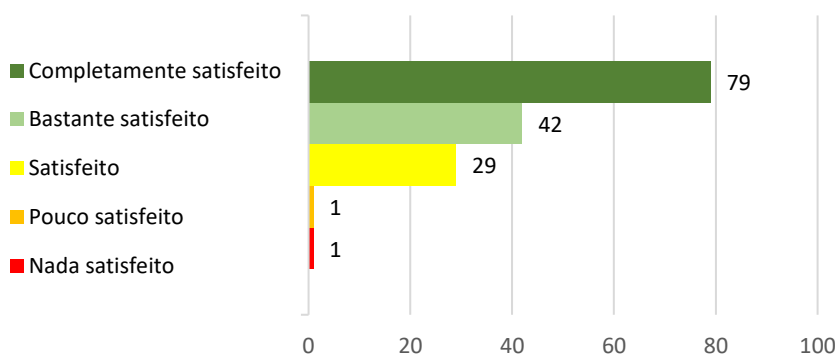
### Os recursos existentes na salas de informáticas (7 e 8)

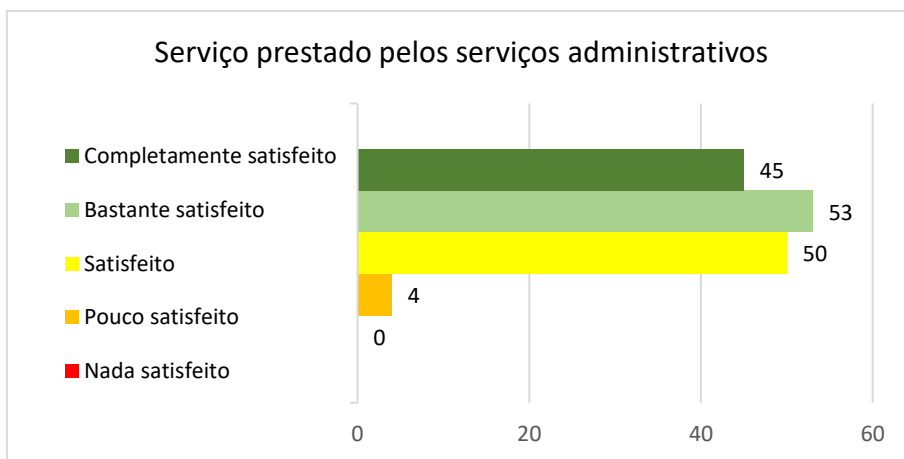
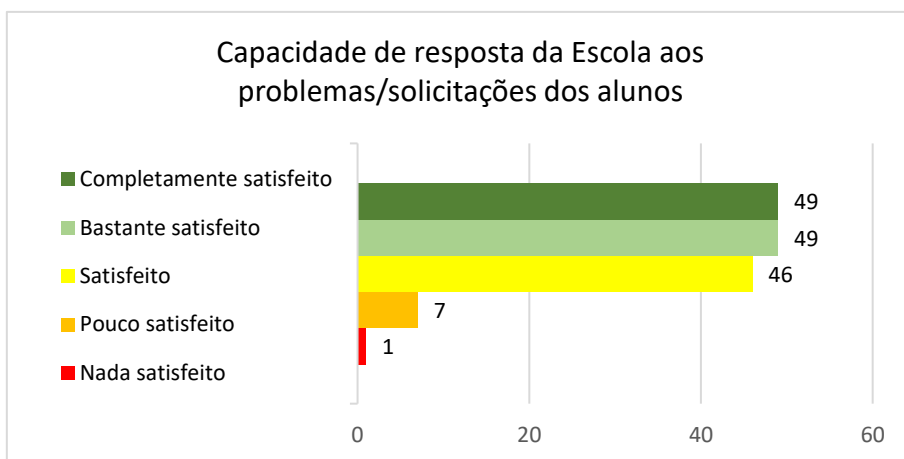
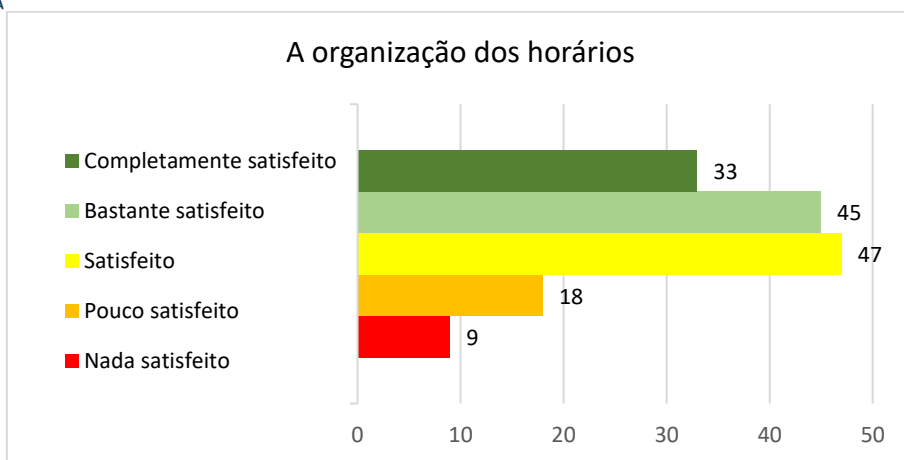


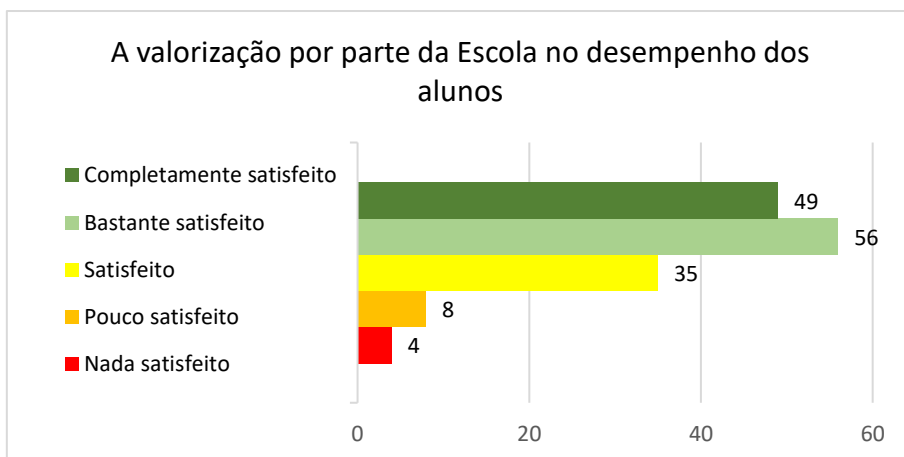
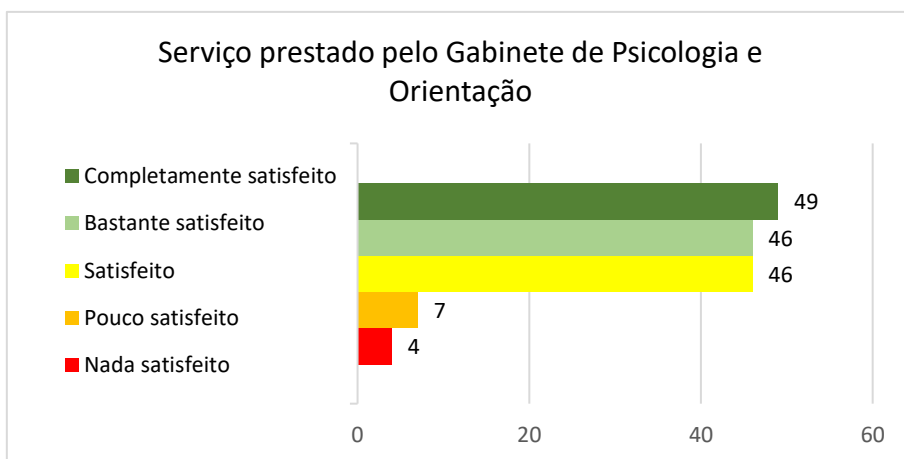
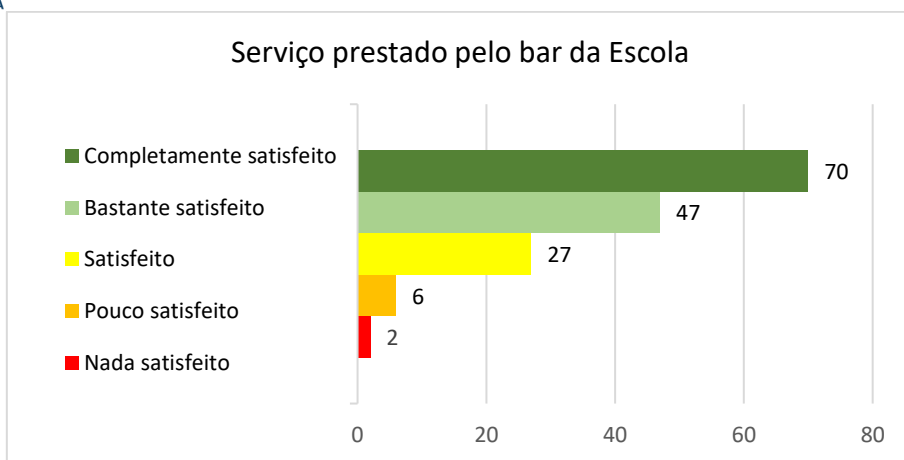
### Os recursos existentes nas salas de aulas

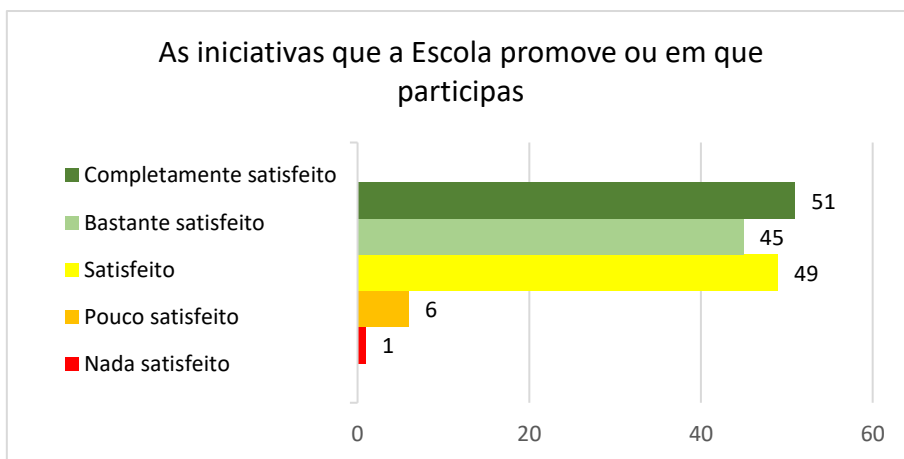
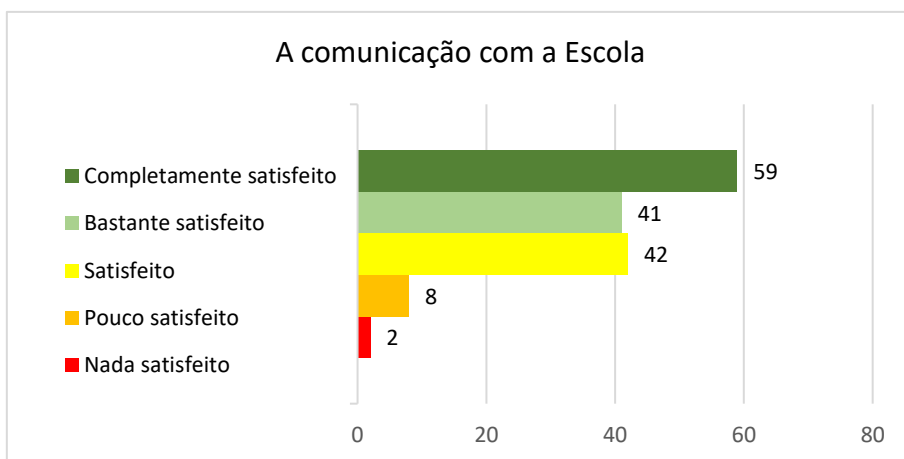
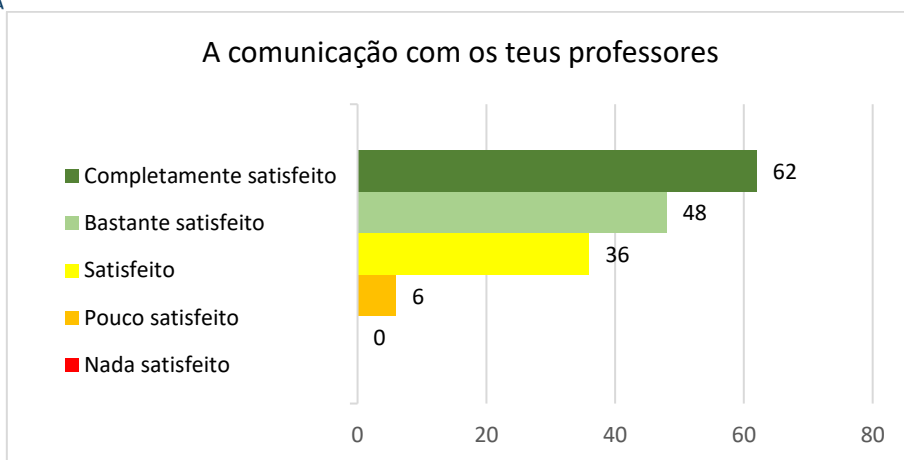


### A limpeza da Escola

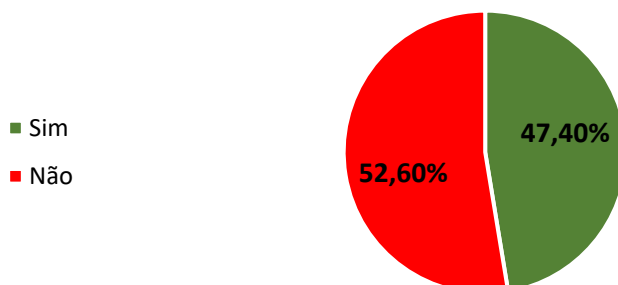




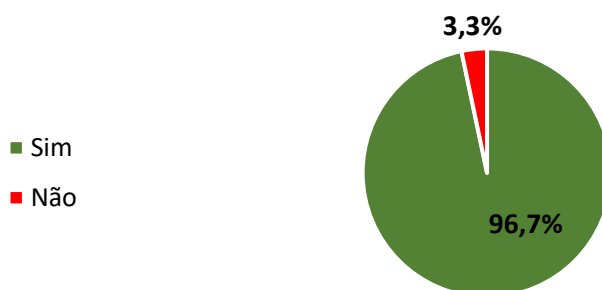




Já deixaste módulos em atraso?

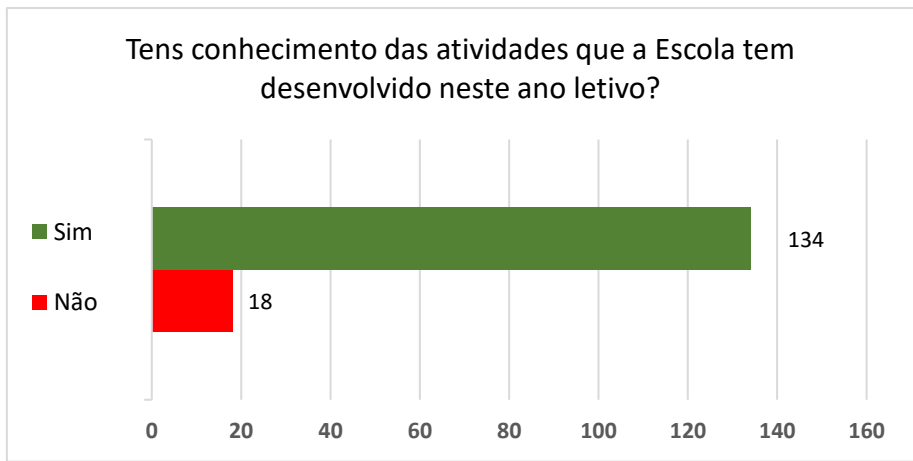
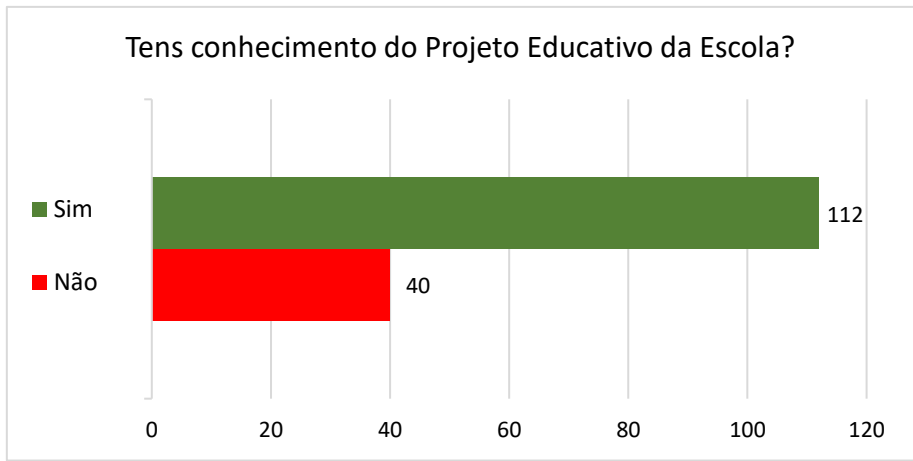
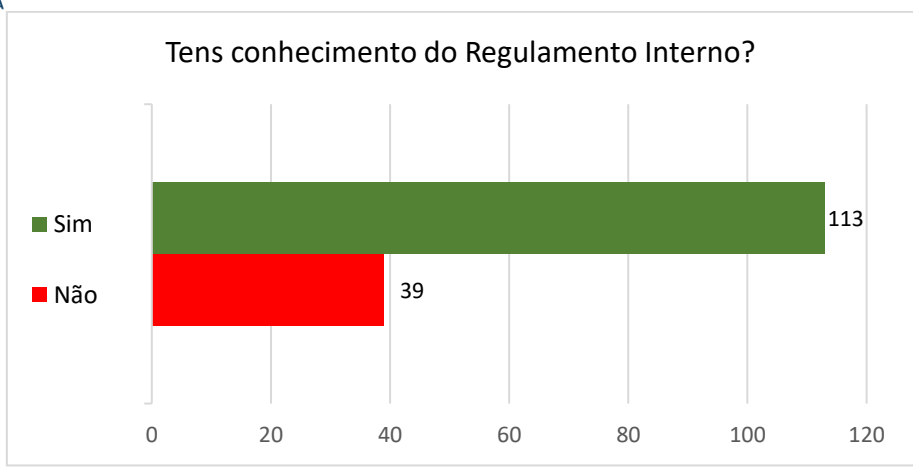


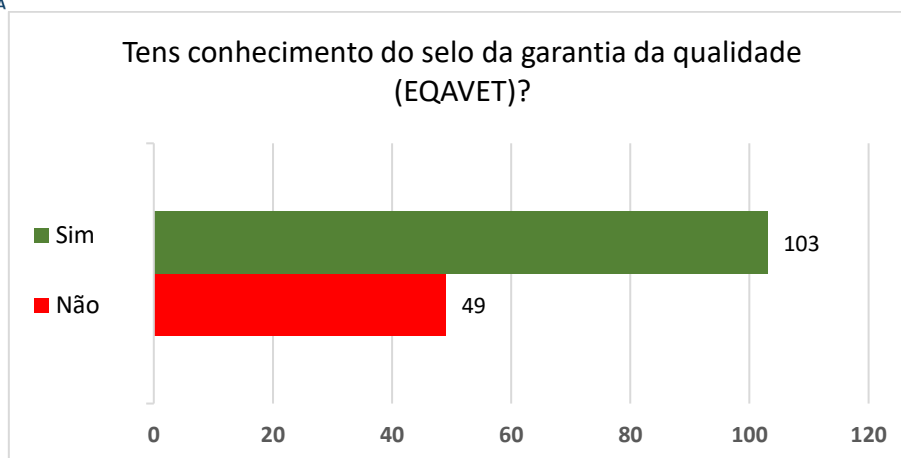
O teu encarregado de educação interessa-se pelas tuas notas?



O teu encarregado de educação interessa-se pelas tuas faltas?







Aspetos que consideras mais positivos na Escola:

- *A comunicação com os professores e funcionários;*
- *O método de ensino por parte dos professores;*
- *Atualização dos equipamentos informáticos;*
- *Atendimento e uma boa relação com os professores.*

Aspetos que consideras prioritário melhorar na Escola:

- *Melhorar a internet da Escola, sendo fraca a nível Escolar.*
- *Criação de atividades e/ou visitas escolares para os restantes cursos.*
- *Existir viagem de finalistas.*

Quanto ao indicador *Avaliação da Escola pelos Alunos*, estes foram elaborados especificamente para os alunos de todos os anos e turmas, tendo sido aplicado nas duas últimas semanas de aulas. Num universo de 152 alunos, todos responderam ao inquérito. Em relação ao grau de satisfação relativamente à Escola, as respostas dos alunos são globalmente positivas. Relativamente às instalações da Escola, à higiene e limpeza do espaço Escolar, ao serviço prestado pelos serviços administrativos, ao serviço prestado pelo bar da Escola, ao nível de comunicação com os professores, a maioria dos alunos está bastante satisfeita.

À questão direta seguinte: *Já deixaste módulos em atraso*, 47,4%, 72 alunos, confirmam que já deixaram e 52,6%, 80 alunos, refere que *Não*.

A pergunta seguinte solicitava a razão pelo qual os alunos haviam deixado módulos em atraso.

Podemos constatar que os motivos mais apontados referem:

- *Entrei tarde na Escola.*
- *Doença.*
- *Não consegui visto antes do início do ano letivo.*

Quanto ao ponto 4. *O teu encarregado de educação interessa-se pelas tuas notas?*, é possível indicar que 96,7%, 147 alunos, confirmam o interesse do seu encarregado de educação pelas avaliações dos educandos.

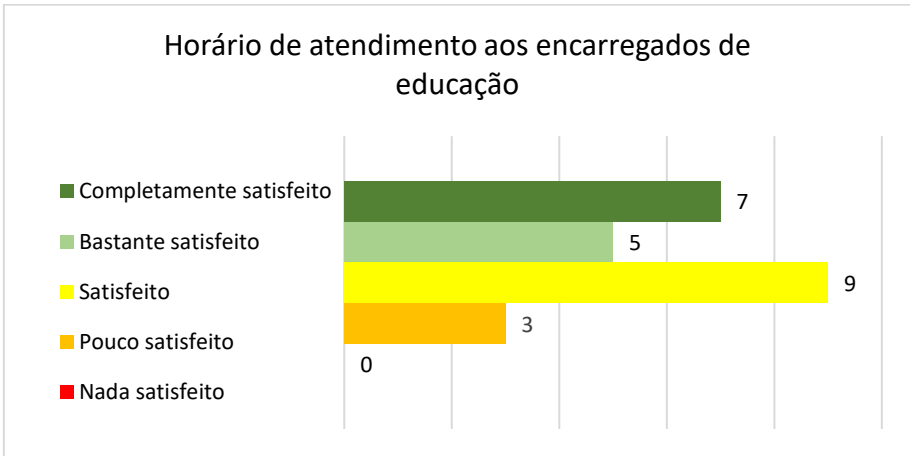
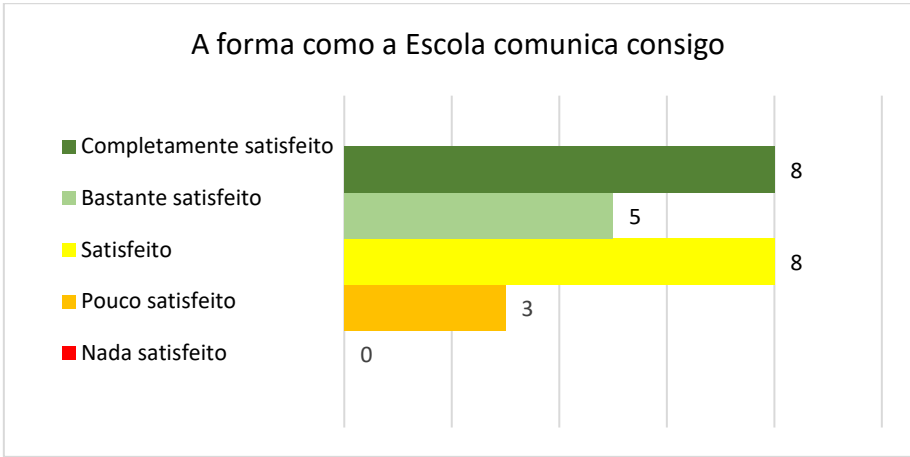
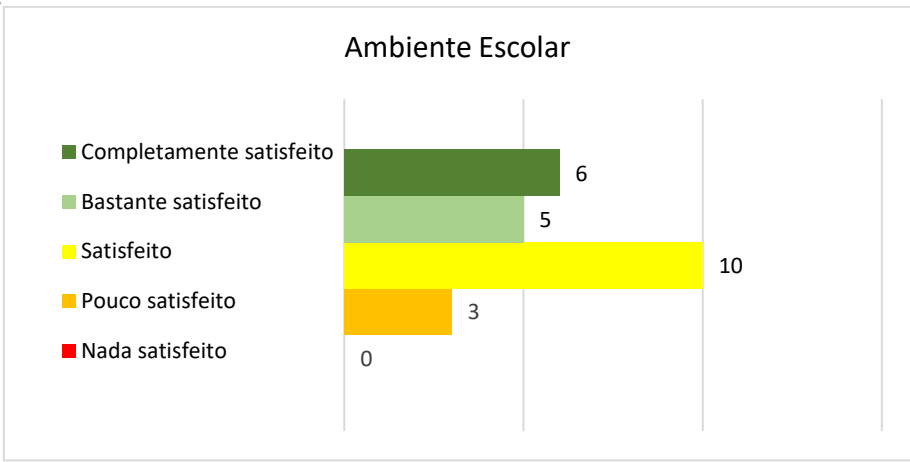
A próxima questão pretende fazer o levantamento do número de alunos que tem conhecimento sobre o Regulamento Interno da Escola, o Projeto Educativo e das atividades que têm sido desenvolvidas.

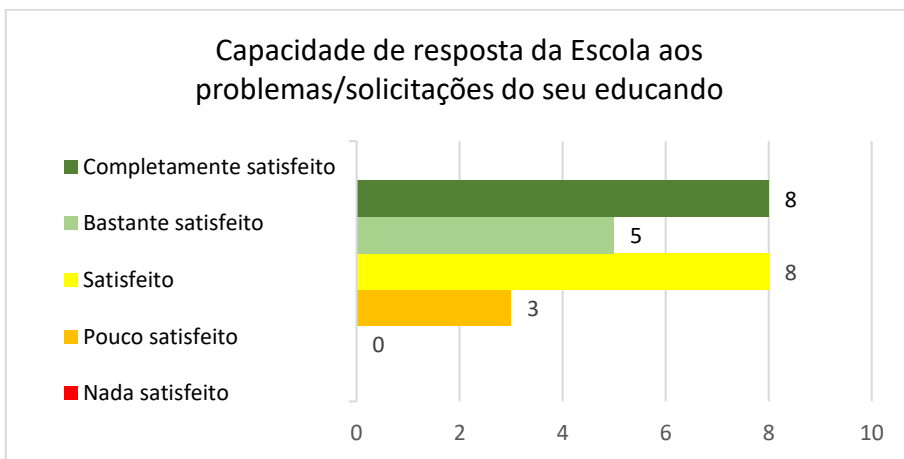
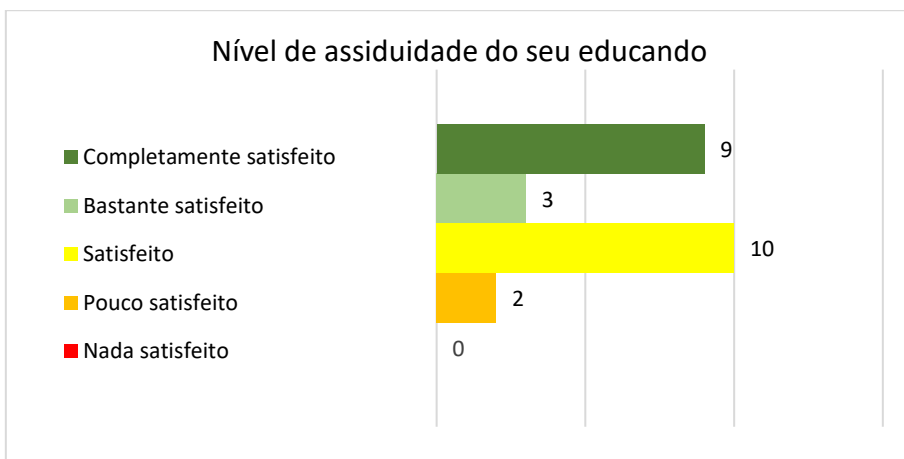
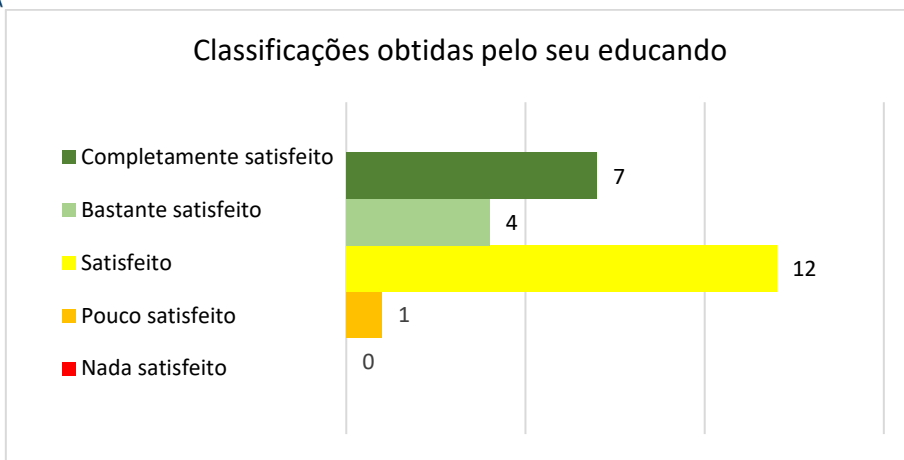
O resultado afeto a este tópico é igualmente favorável, uma vez que, 113 alunos detêm conhecimento sobre o Regulamento Interno, são 112 os que conhecem o Projeto Educativo, 134 está ciente das atividades mencionadas no Plano Anual de Atividades e 103 tem conhecimento do Selo da Garantia da Qualidade (EQAVET).

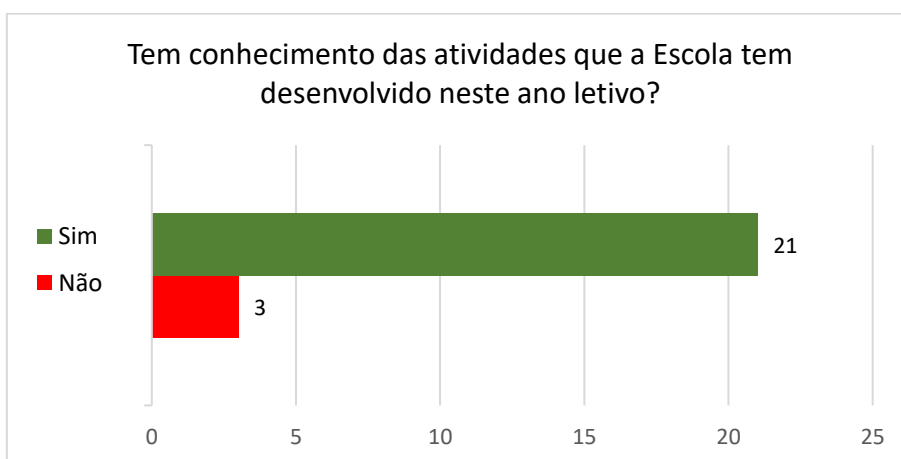
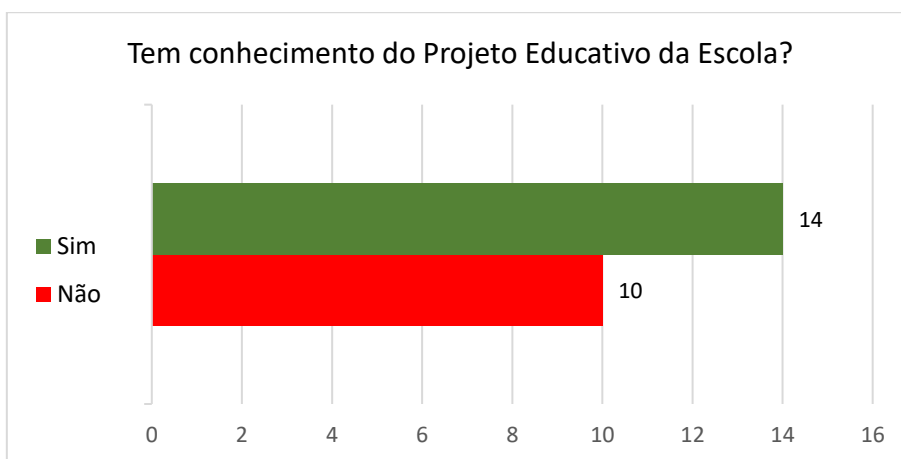
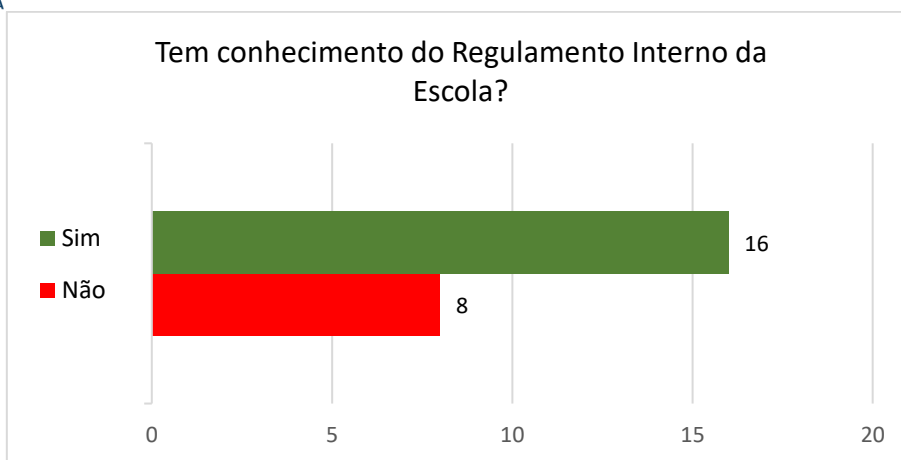
## **11.2. Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação**

Indique o seu grau de satisfação com:

Aos encarregados de educação foi aplicado um inquérito com 4 questões, divididas em 2 de resposta direta e as restantes de forma aberta. Dos questionários enviados, foram devolvidos 24.







Aspetos que considera mais positivos na Escola:

- *A componente prática que o aluno obtém;*
- *A interação entre professores e encarregados de educação.;*
- *Educação e conhecimento; Desenvolvimento social; Oportunidades de Crescimento pessoal; Apoio e Orientação; disciplina e etc..*

Aspetos que considera prioritário melhorar na Escola:

- *Nada a declarar;*
- *Cantina para os alunos almoçarem, em vez de darem subsídio de alimentação ter uma cantina para os alunos poderem fazer as refeições;*
- *Nada a apontar.*

Ao item *A capacidade de resposta da Escola aos problemas relacionados com o seu educando* foram atribuídas as avaliações mais positivas, em que 8 pontuaram como *Bastante satisfeito* e 5 como *Completamente satisfeito*.

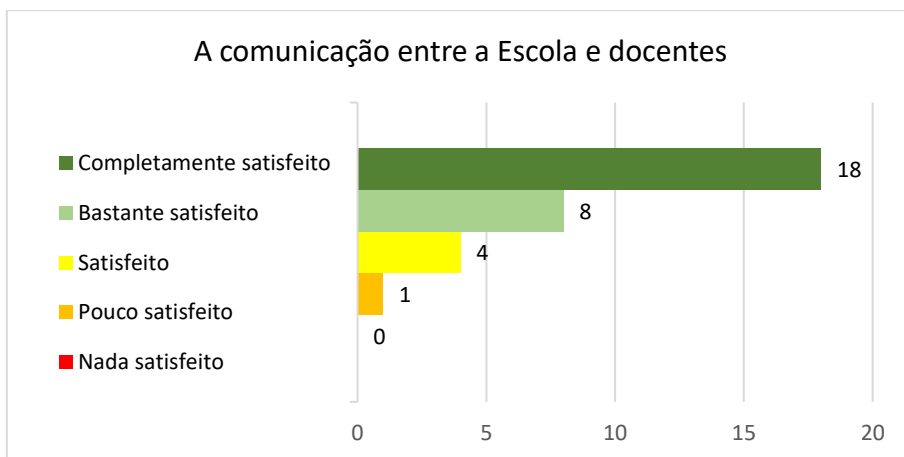
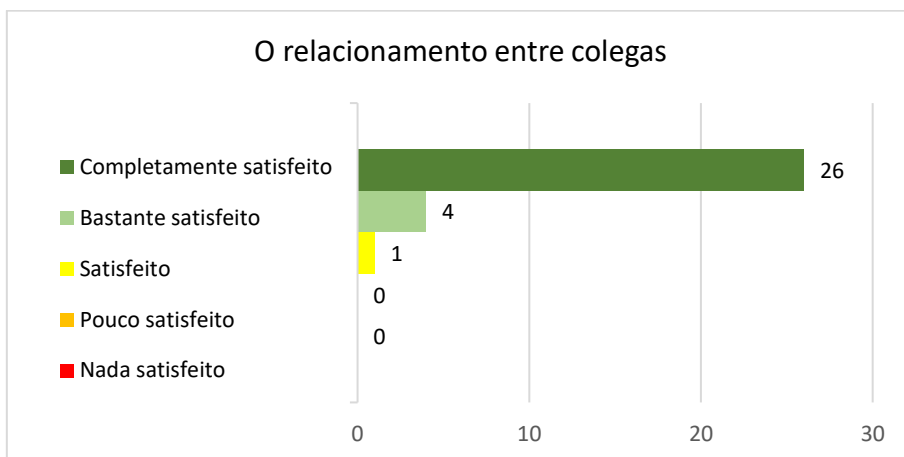
No que diz respeito ao ponto 2. *Tem conhecimento*: dos documentos orientadores da instituição, é possível aferir que é praticamente do conhecimento geral de todos os encarregados o conteúdo dos documentos estruturantes. O número de avaliações por parte dos responsáveis dos nossos alunos preocupa a Escola e pretende-se criar novas formas de aproximação destes *stakeholders* com a instituição. Porém, cabe referir que é sempre uma dificuldade sensibilizar os encarregados de educação para toda a envolvência Escolar.

### **11.3. Avaliação pelo corpo docente**

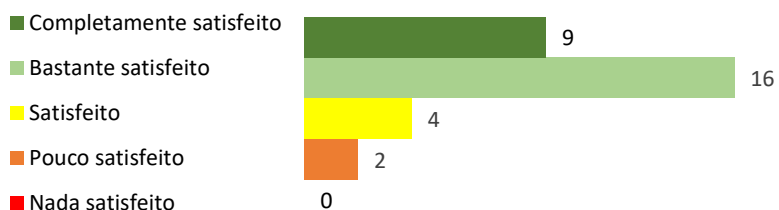
O corpo docente da Escola Profissional Prática Universal no ano letivo 2023-2024 é constituído por 32 docentes (um docente encontrava-se de baixa de maternidade). Destes, 31 responderam ao inquérito *Avaliação da Escola Profissional Prática Universal pelo pessoal docente*. A conceção deste questionário, solicitado aos professores, teve por objetivo a recolha de informação sobre as opiniões que os mesmos têm acerca da Escola. O questionário realizado continha 4 questões, 2 de resposta direta e as restantes de resposta aberta. A avaliação, para uso interno e fins

estatísticos, é expressa através de 5 menções qualitativas a saber: *Nada satisfeito*, *Pouco satisfeito*, *Satisfeito*, *Bastante Satisfeito* e *Completamente satisfeito*.

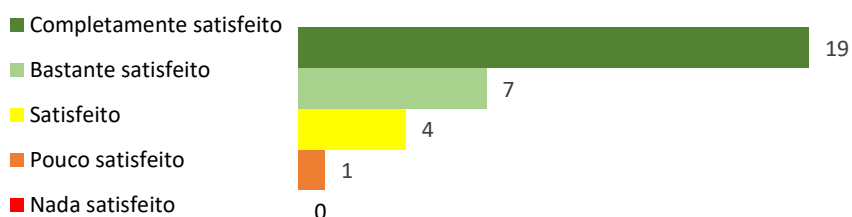
Tal como se pode constatar nos gráficos, verifica-se que:



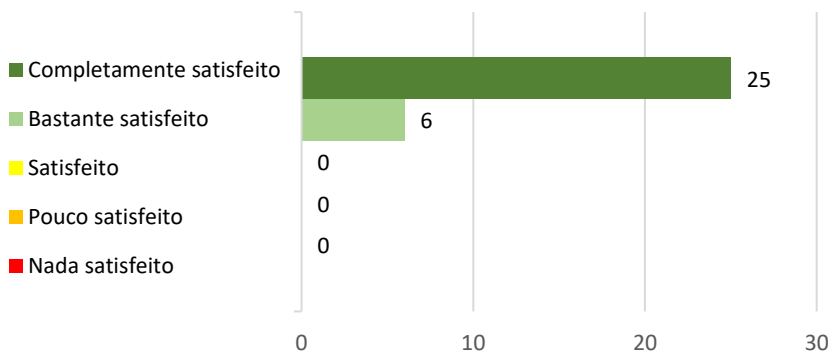
### A quantidade de equipamentos disponíveis nas salas de aulas



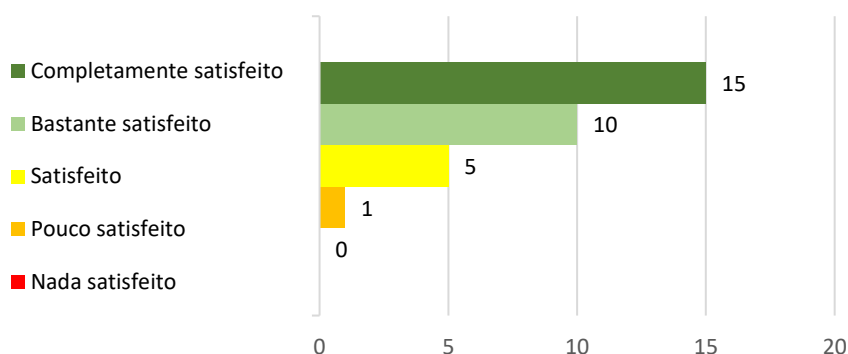
### A qualidade da comunicação entre a Escola e os docentes



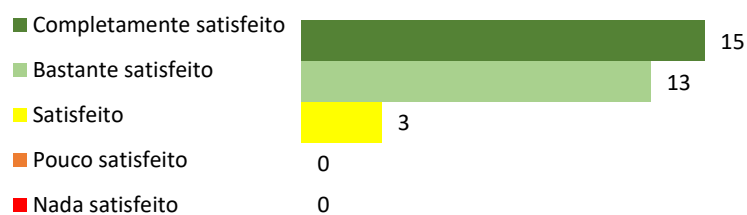
### A limpeza da Escola



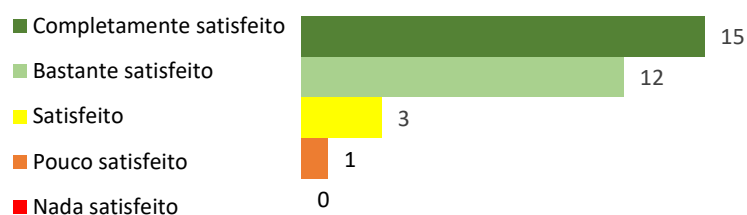
### A organização do horário de trabalho

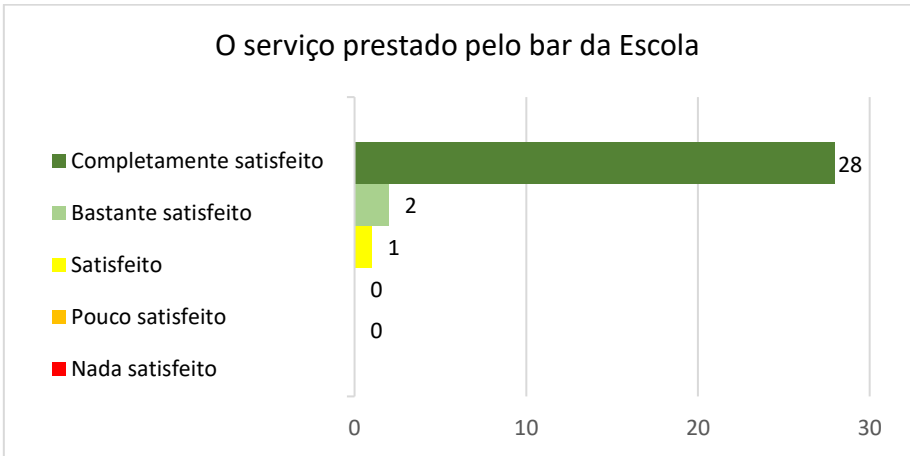
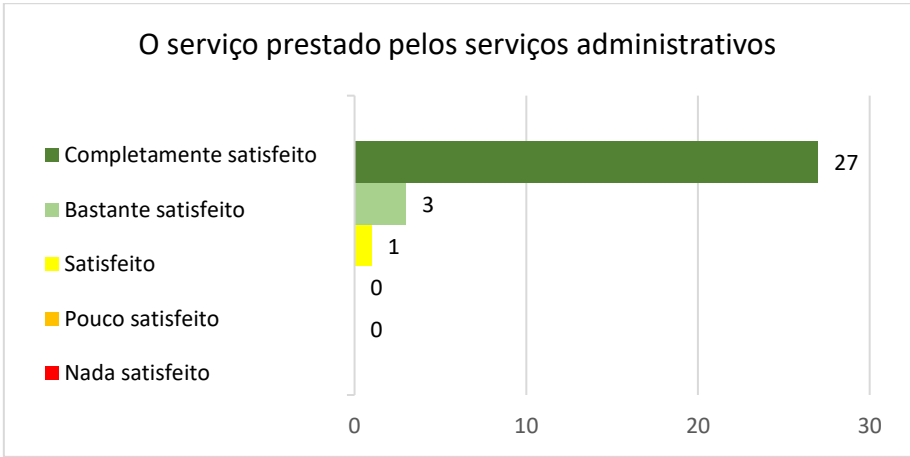
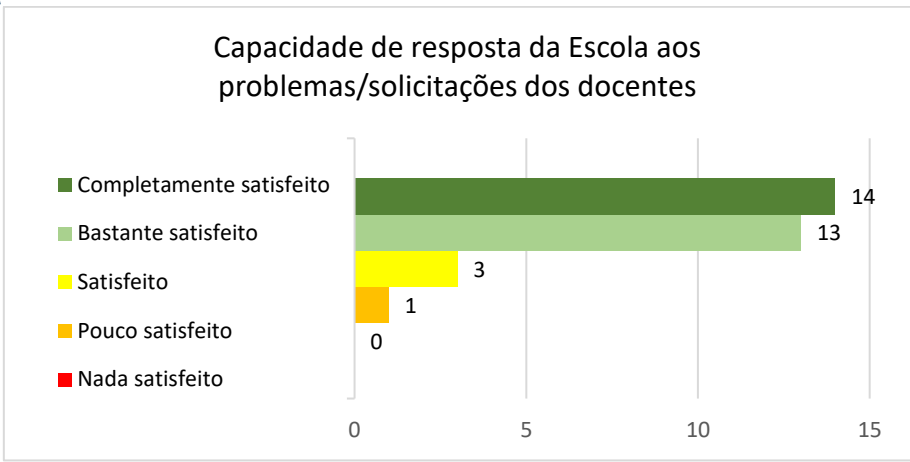


### O apoio por parte da Escola na organização de atividades

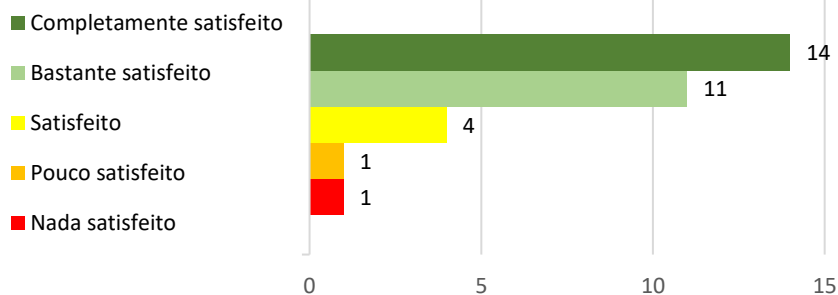


### A valorização por parte da Escola das atividades desenvolvidas pelos docentes

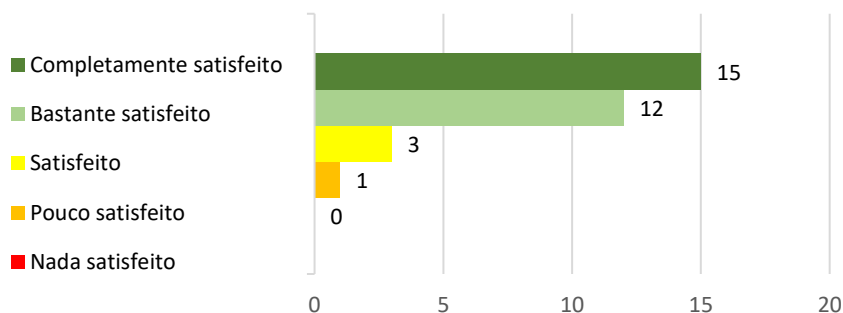




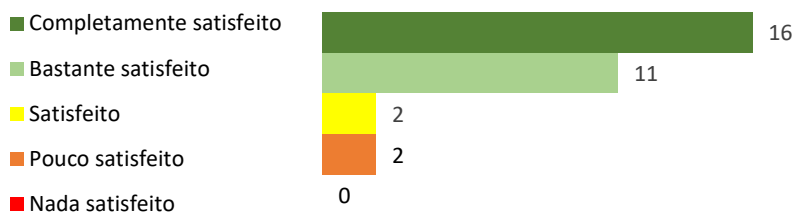
### O serviço prestado pelo Gabinete de Psicologia e Orientação



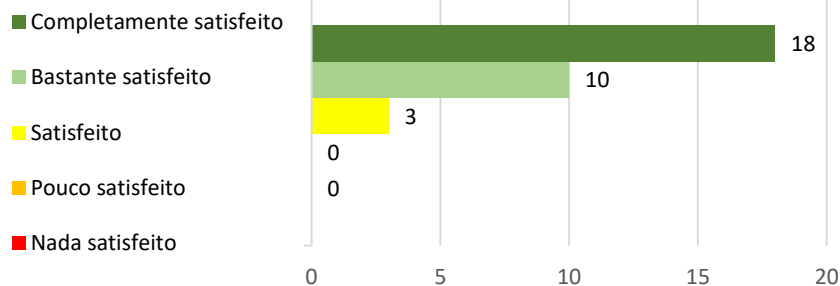
### A valorização por parte da Escola do desempenho dos docentes dentro de sala de aula



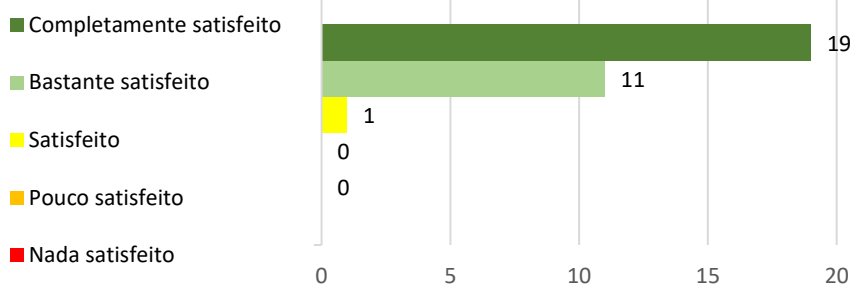
### A valorização por parte da Escola com o desempenho dos docentes nas tarefas mais burocráticas



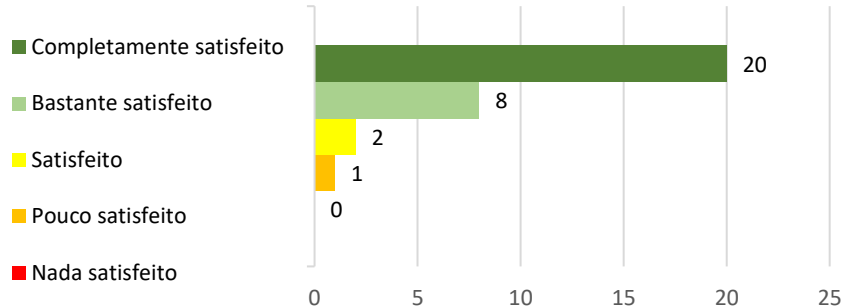
### A comunicação entre docentes e coordenadores de curso

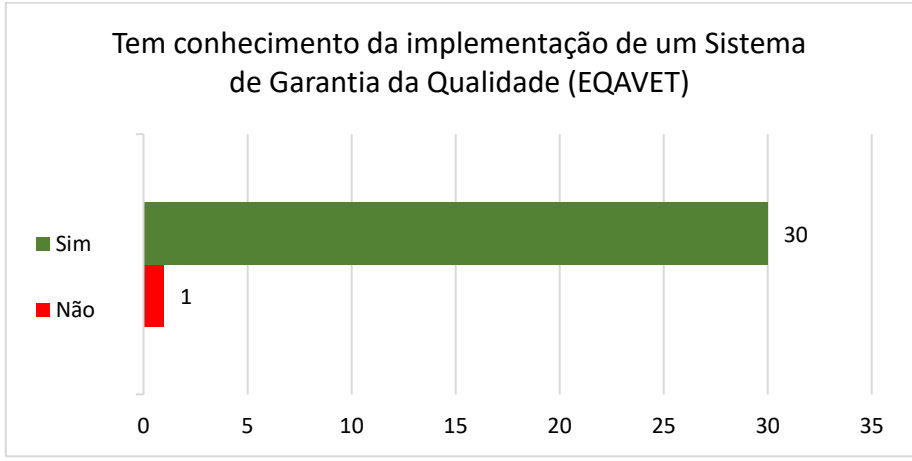
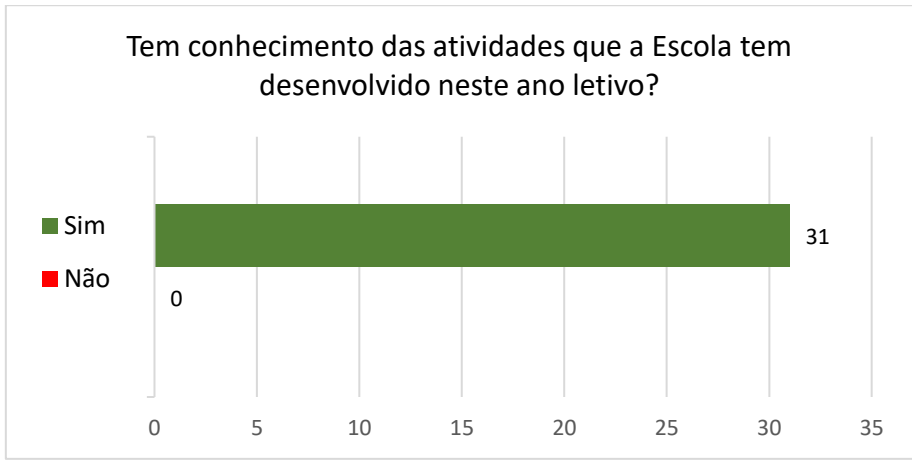
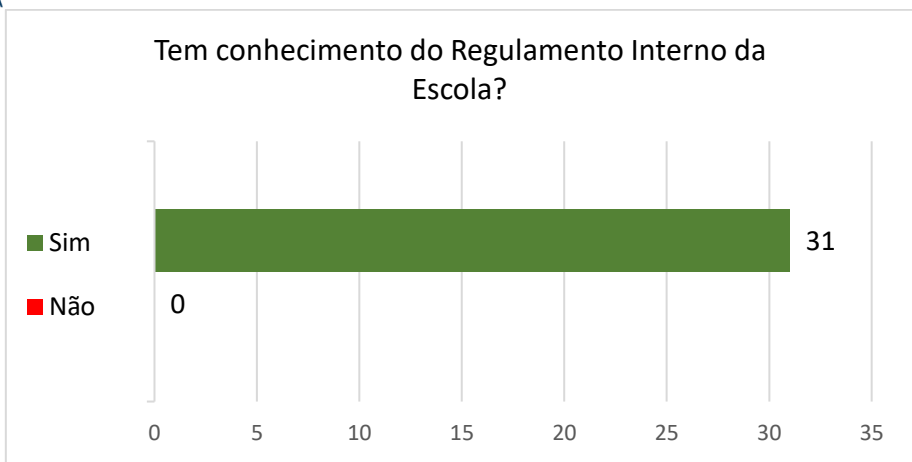


### A comunicação entre docentes e orientadores educativos



### As iniciativas que a Escola promove ou em que participa para a publicitação da oferta formativa





Indique os aspetos que considera mais positivos na Escola:

- *O bom ambiente entre todos os intervenientes no processo educativo;*
- *A proximidade com a Direção da Escola. Relação entre alunos e professores. A rapidez de resolução dos diferentes problemas;*
- *O ambiente de proximidade entre os órgãos de gestão e administrativos e os docentes.*

Indique os aspetos que considera prioritário melhorar na Escola:

- *Infraestruturas de Educação Física;*
- *Equipamentos informáticos e quadros novos;*
- *Material digital, quadros digitais/brancos.*

No que diz respeito aos itens: *O relacionamento entre colegas de trabalho; A limpeza da Escola; O serviço prestado pelos Serviços Administrativos; O serviço prestado pelo bar da Escola*, em que os inquiridos valorizaram os referidos como aqueles cujo nível de satisfação é o mais elevado.

Por outro lado, aos itens: *A organização do horário de trabalho; A Qualidade dos Equipamentos Disponíveis nas Salas de Aula*, os docentes avaliaram em maior número como *Satisfeito*. A satisfação global com a Escola, assim como, o relacionamento entre colegas de trabalho é bastante positiva, pese embora, a referência aos equipamentos informáticos e quadros novos, segundo opiniões de alguns *stakeholders*. Para tal, deve haver um contínuo investimento de equipamentos tecnológicos que proporcionem maior estímulo na aprendizagem dos diversos alunos e na influência para um maior envolvimento da matéria, assim como, maiores competências.

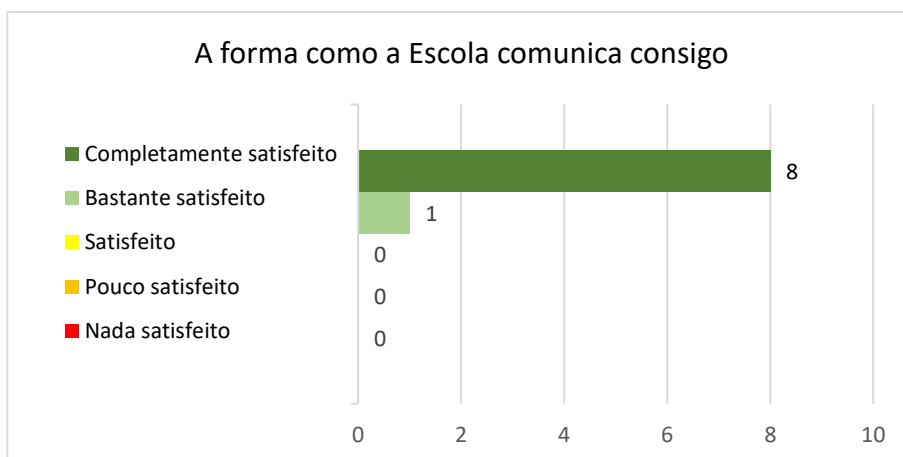
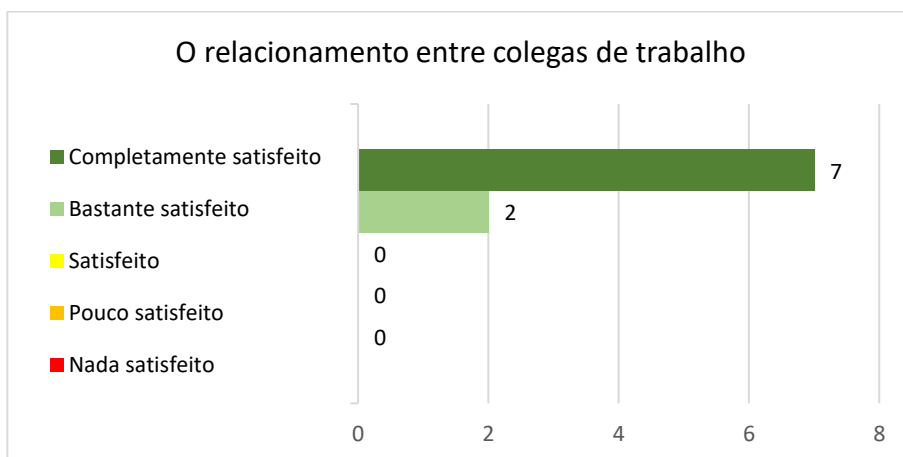
Para o grupo do ponto 2, relacionado com o conhecimento sobre os documentos estruturantes do Sistema de Gestão da Qualidade, os gráficos revelam que é do conhecimento geral o conteúdo dos mesmos.

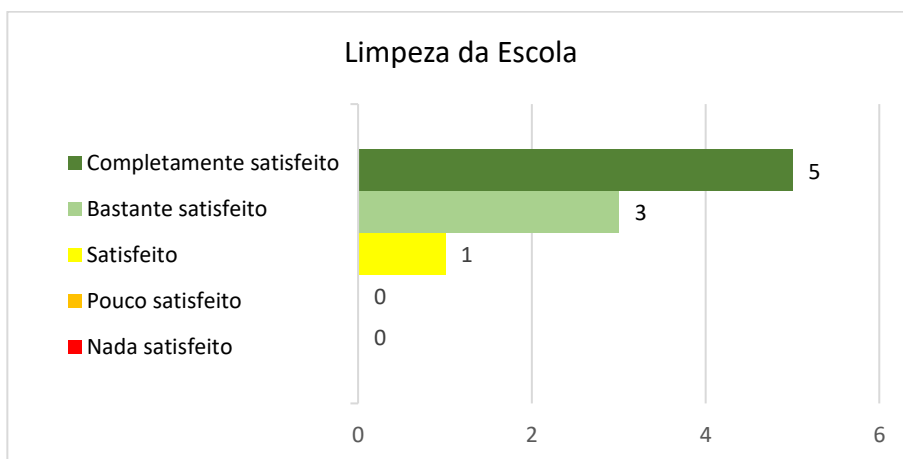
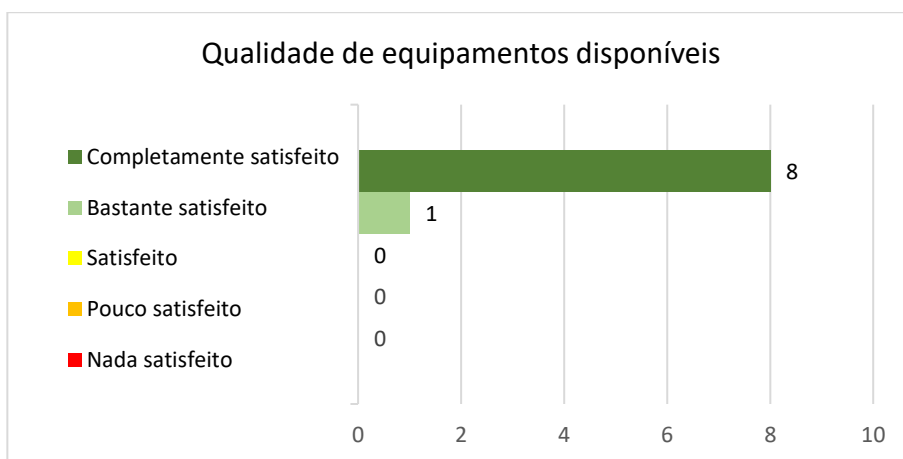
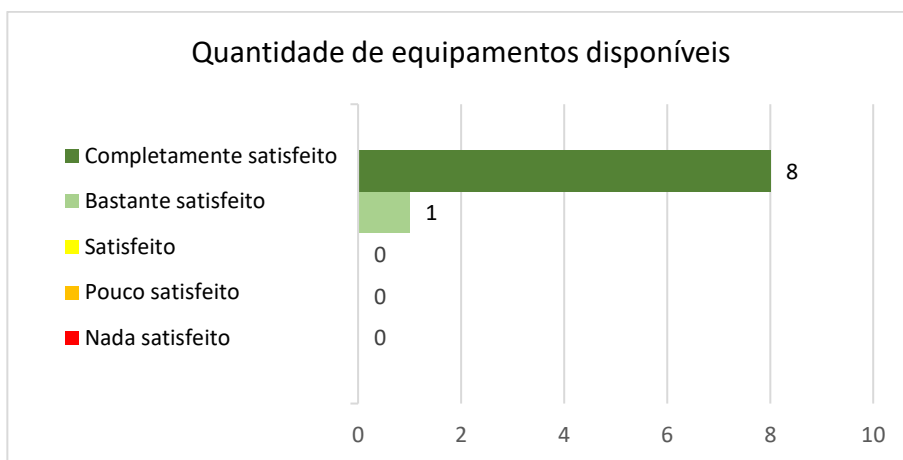
Nas questões abertas, os docentes indicaram os aspetos positivos que consideram existir na Escola. Pelo que, o relacionamento interpessoal entre docentes, discentes e funcionários é

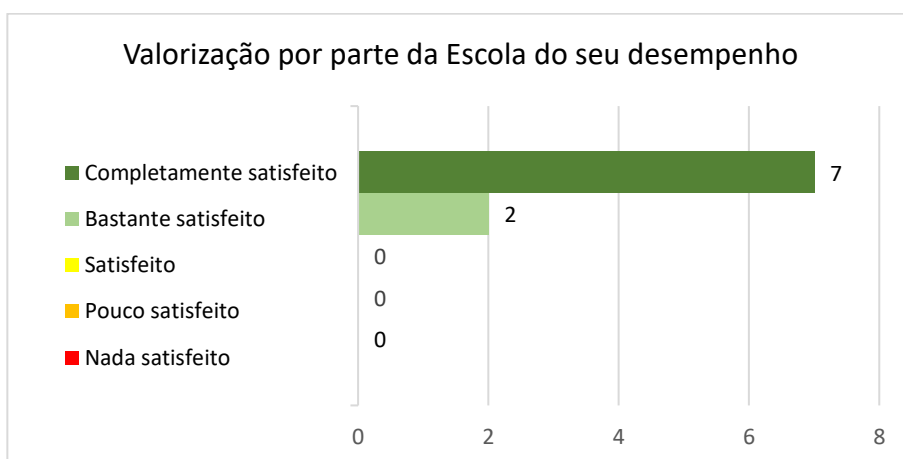
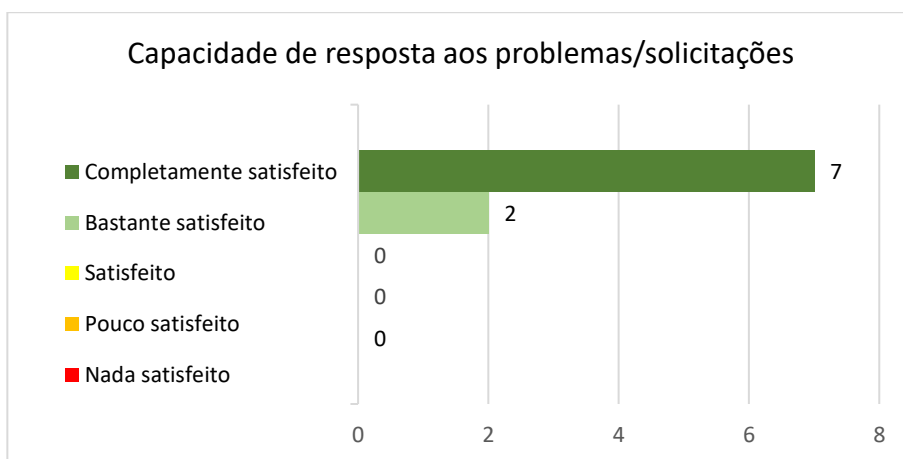
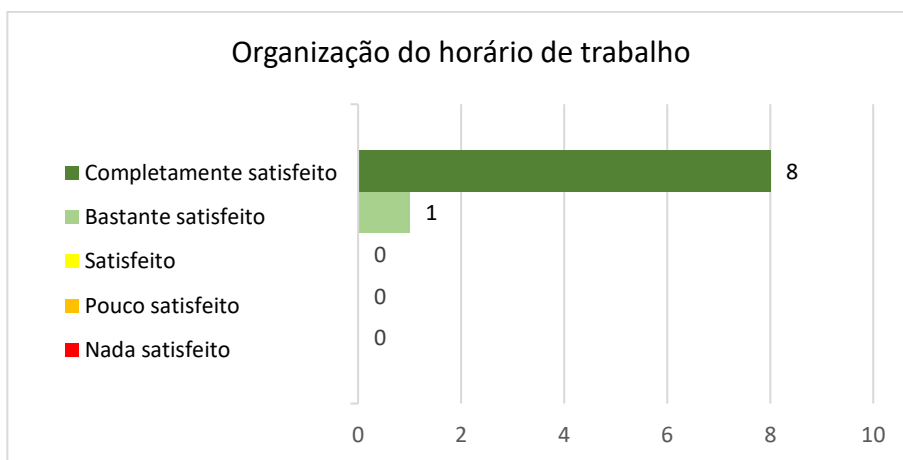
extremamente mencionado por todos, o que evidencia que a Escola proporciona um ambiente favorável e educacional para todos os que nela participam.

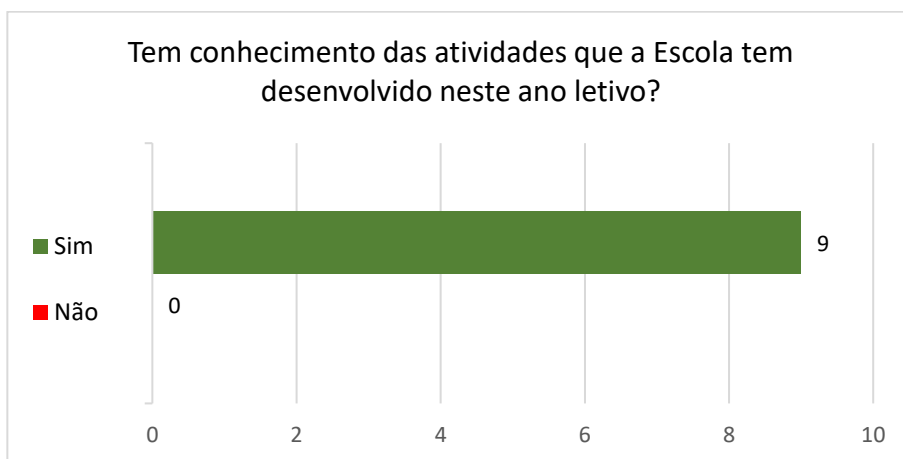
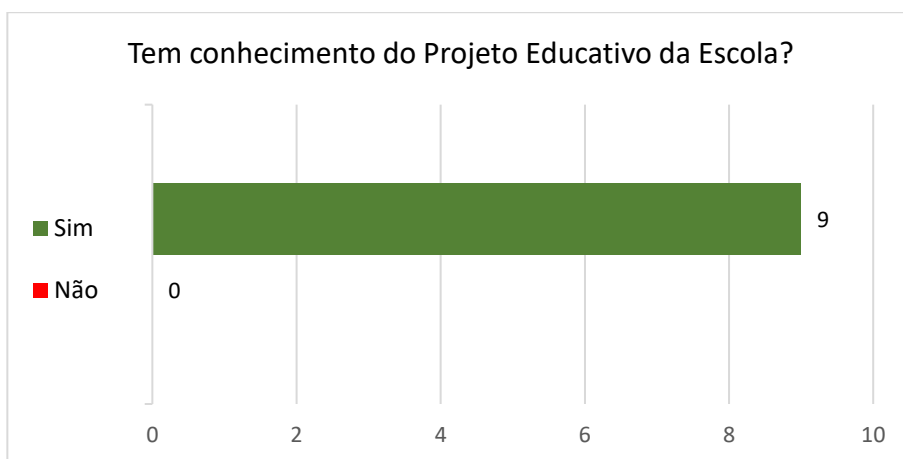
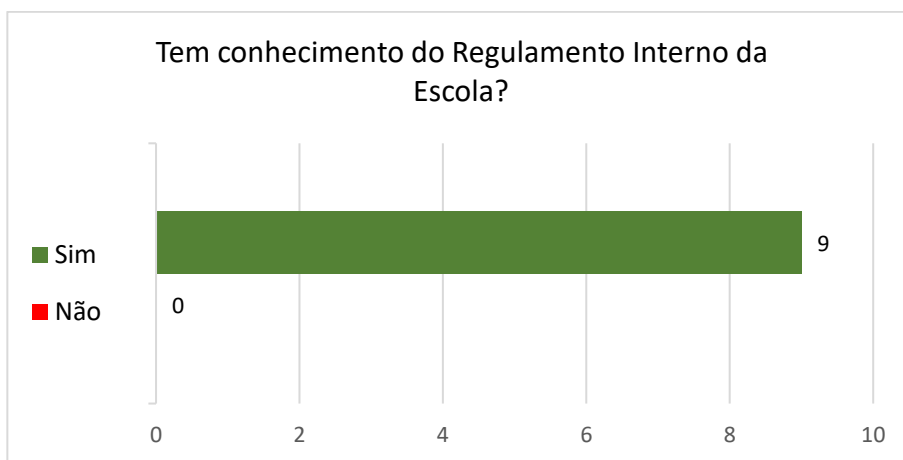
### 11.4. Avaliação pelo corpo não docente

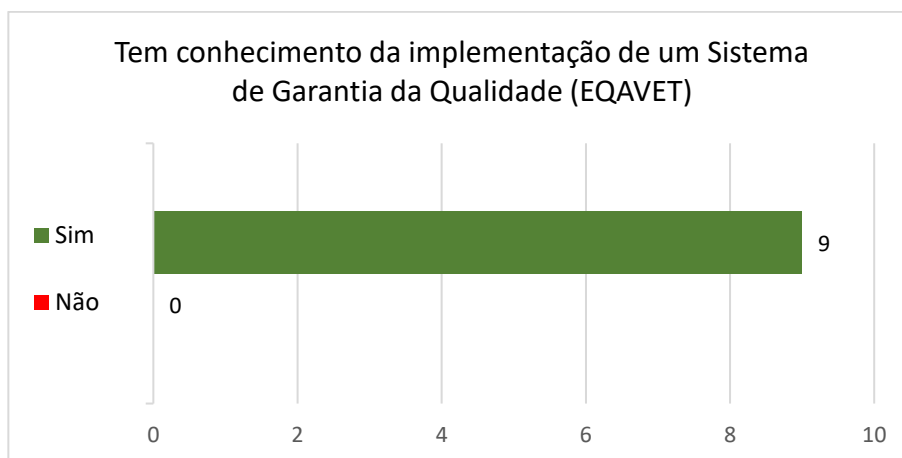
Assim, no que respeita às opiniões do pessoal não docente, são apresentados os seguintes dados:











Aspetos que considera mais positivos na Escola:

- *O ambiente entre toda a comunidade; o facto de a Escola estar atenta às nossas solicitações; a sensibilidade da Escola para com o bem-estar do colaborador.*
- *Uma escola muito ativa em eventos promovidos por outras entidades.*
- *O relacionamento entre todos; organização do horário de trabalho.*

Aspetos que considera prioritário melhorar na Escola:

- *Meios tecnológicos;*
- *Maior espaço escolar;*
- *Espaços adaptados ao lazer e criatividade dos estudantes.*

Da leitura dos dados recolhidos, verifica-se um elevado grau de satisfação global, em relação à EPPU, por parte do pessoal não docente.

Ainda, o tópico seguinte de resposta direta abordava o conhecimento dos documentos internos da Escola. Como tal, e observado os dados, podemos confirmar que: o Projeto Educativo, O Regulamento Interno e a implementação do EQAVET encontram-se bem assimilados entre os colaboradores.

## 11.5. Avaliação dos professores pelos alunos

A todos os alunos que frequentaram o ano letivo de 2023-2024 foi solicitado através de um inquérito, disponibilizado na plataforma Google Forms, para realizarem a avaliação dos professores/disciplinas.

O inquérito, realizado em junho, incidiu sobre os seguintes itens: planeamento das matérias, domínio da matéria, clareza na exposição das matérias, estímulo à participação dos alunos, elaboração de testes coerentes com o lecionado na aula, utilização de critérios de avaliação claros e justiça na atribuição de notas, preocupação com os alunos, capacidade de ouvir os alunos, sentido de humor e assiduidade/pontualidade.

A análise das respostas obtidas encontra-se detalhada no Relatório Intercalar 3º Período disponível para consulta na página da Escola. A informação recolhida permite-nos concluir que no geral a avaliação dos professores pelos alunos é bastante positiva.

## 11.6. Avaliação da Escola pelas empresas/entidades parceiras – FCT

A avaliação da Escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT será realizada num futuro próximo.

## 12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, assim como, a participação dos *stakeholders* internos e externos, permite concluir que o Sistema de Garantia da Qualidade apresenta-se consolidado e sistematizado. É, desde sempre, objetivo da Escola promover a construção e melhoria contínua dos indicadores que contribuem para o desenvolvimento da formação académica e profissional dos seus alunos. Dessa forma, procura obter sugestões de melhoria e auscultar todos os *stakeholders* relativamente ao funcionamento da Escola, funcionamento dos cursos, avaliação dos professores, gestão curricular, avaliação das atividades

concretizadas, entre outros. A definição e a análise, assim como, o cumprimento de metas, dos objetivos, a decisão e implementação de ações de melhoria periódicas, são procedimentos que fomentam o processo de melhoria contínua da organização.

A título de conclusão, pela análise dos dados recolhidos através dos inquéritos, inseridos nos relatórios intercalares, realizados aos alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação, é plausível referir que os objetivos propostos têm sido cumpridos.

### **13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa**

A Escola, a cada ano letivo, confronta-se cada vez mais com a falta de alunos para integrarem na oferta formativa existente. Consideramos uma dificuldade existente que está relacionada com a localização geográfica, apesar de todos os esforços que a instituição promove nas suas redes sociais (Facebook e Instagram) e através das feiras/eventos realizados no distrito. Uma estratégia que poderia resultar na atratividade de novos alunos deslocados seria a criação de mais uma residência que estabelecesse protocolo com a nossa Escola. Esta é uma solução em que não temos poder de decisão, no entanto, consideramos que seria uma mais valia para o crescimento do número de alunos nacionais e que ajudaria a viabilizar a Escola e o seu Projeto Educativo.

### **14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos**

Dos resultados apresentados na aplicação dos questionários aos *stakeholders* internos relativamente a este parâmetro, verificamos que são considerados muito satisfatórios, excetuando a referência aos equipamentos informáticos. Por outro lado, a infraestrutura da Escola está de harmonia com as suas necessidades, tendo sido requalificada uma sala designada para o bom funcionamento do recente Curso de Comunicação e Serviço Digital e foram adquiridos novos computadores para o Laboratório Digital, criando um bom ambiente para todos os alunos que frequentam o curso mencionado. Para o Curso de Técnico de Turismo, é igualmente analisado todos os pedidos dos docentes responsáveis.

Em termos de *hardware* e *software* a Escola vai fazendo atualizações mediante as suas possibilidades e auscultação aos professores do Curso de Técnico de Desenho Digital 3D. Em termos de recursos humanos, a Escola tenta manter um corpo docente estável, procedendo a alterações quando necessário.

## 15. Considerações Finais

A implementação do Sistema da Garantia da Qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, veio aumentar a envolvimento de toda a comunidade Escolar e *stakeholders* externos em torno deste processo. O SGQ é uma mais valia para a melhoria da organização, consubstanciando processos e procedimentos que visam a melhoria da qualidade da oferta. Consideramos também que o nosso Projeto Educativo está aproximadamente em conformidade com os objetivos dos indicadores EQAVET e com os indicadores por nós selecionados.

Da análise dos vários indicadores, compreendemos uma melhoria significativa em várias áreas, no entanto, entendemos que há pontos a melhorar: aumento da participação dos encarregados de educação, aumentar a taxa de assiduidade, aumentar a envolvimento dos alunos e professores no PAA, melhoria nos processos de recolha e monitorização dos indicadores.

A taxa de concretização dos indicadores é bastante satisfatória, o que preconiza que o nosso plano de ação é coerente com os nossos objetivos. Considerando os desafios existentes demonstrados nos indicadores analisados e respeitando o ciclo do PDCA, é intenção da Escola promover e credibilizar o ensino profissional, principalmente na área geográfica onde nos localizamos.

Bragança, 09 de outubro de 2024

O Responsável pela Garantia da Qualidade

João Pires